

Açoriano Oriental

www.acorianooriental.pt

HDES fecha 2023 com passivo acima dos 100 ME

Relatório e Contas no ano passado revela um agravamento do passivo na ordem dos 18 milhões de euros, atingindo 113 milhões de euros. Dívida a fornecedores é de 90 milhões de euros e pagamento demora, em média, mais de 12 meses **PÁGINA 5**

Entrevista

Autonomia corre risco de definhar se não se adaptar

PÁGINAS 6E7



Recluso regressa à prisão após hospitalização

PÁGINA 5

SITAVA desmente SINTAC e diz que não houve novo acordo

PÁGINA 32

Sociedade deve mobilizar-se na promoção e defesa do mar dos Açores

PÁGINA 14

Universidade dos Açores com 63 vagas por preencher

PÁGINA 15

Bloco vai propor semana de quatro dias de trabalho

PÁGINA 8



MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Desporto

Santa Clara goleado na Luz pelo Benfica

Benfica, que estreou Bruno Lage como treinador, goleou o Santa Clara por 4-1, em jogo da quinta jornada da I Liga. Santa Clara esteve a vencer na Luz, com um golo de Vinicius **PÁGINAS 2E3**

10% DESCONTO DIRETO

NUMA SELEÇÃO DE CALÇADO DE PROTEÇÃO

Diversas referências, tamanhos e preços.

Campanha válida de 1 a 30 de Setembro de 2024 nas lojas Agriloja da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

296 30 20 20

Lic. AMI 0903

Apartamento T2
Matriz, Ribeira Grande
165.000,00€

Apartamento T3 Triplex
Pico da Pedra, Ribeira Grande
295.000,00€

12354108-136 123541119-112

Avenida Natália Correia, n.º 2 | 9500-341 S. Pedro (Ponta Delgada) 4you@remax.pt | 296 30 20 20

Santa Clara foi a vítima da “chicotada psicológica” no Benfica

I LIGA. Santa Clara perdeu ontem à noite na Luz, em Lisboa, por 4-1, na estreia de Bruno Lage no comando técnico do Benfica, após o despedimento de Roger Schmidt, em partida da quinta jornada do campeonato

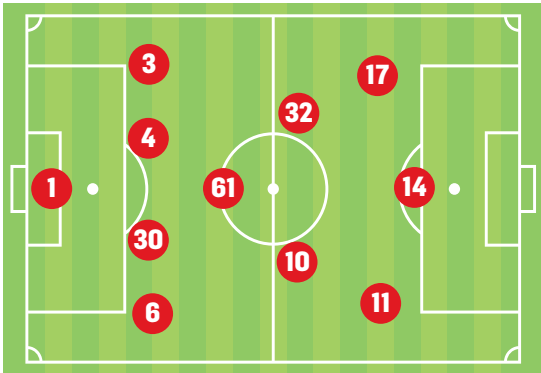


- 1) Trubin
3) Álvaro Carreras
4) António Silva
6) Bah
10) Kokcu
11) Di Maria
14) Pavlidis
17) Akturkoglu
30) Otamendi
32) Rollheiser
61) Florentino
TR) Bruno Lage
24) Samuel Soares
7) Amdouni
9) Arthur Cabral
18) Barreiro
21) Schjelderup
25) Prestianni
28) Kaboré
37) Beste
44) Tomás Araújo

S A V

BENFICA

4



Posse de bola: **59%**
Faltas: **14**
Cantos: **5**
Fora de Jogo: **4**
Remates: **16**
Marcadores: 1-1 Akturkoglu (27'); 2-1 Florentino (34'); 3-1 António Silva (47'); 4-1 Di Maria (58')

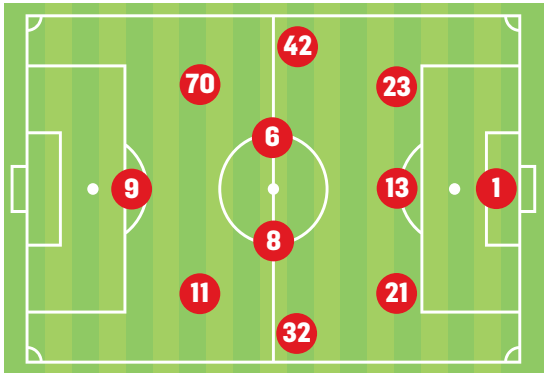


- 1) Gabriel Batista
6) Adriano
8) Pedro Ferreira
9) Safira
11) Gabriel Silva
13) Luís Rocha
21) Venâncio
23) Sidney Lima
32) MT
42) Lucas Soares
70) Vinicius
TR) Vasco Matos
12) Néneca
2) Diogo Calila
3) Matheus Pereira
10) Ricardinho
17) João Costa
19) Bruno Almeida
27) Gui Ramos
35) Serginho
77) Klismanh

S A V

SANTA CLARA

1



Posse de bola: **41%**
Faltas: **7**
Cantos: **1**
Fora de Jogo: **0**
Remates: **6**
Marcador: 0-1 Vinicius (1')

Estádio: Luz, em Lisboa • Espectadores: 60145 pessoas • Árbitro: Cláudio Pereira (A. F. Aveiro) • Assistentes: Tiago Costa / Fábio Silva
VAR: Rui Costa • AVAR: Hugo Santos • 4º Árbitro: Flávio Jesus

FILME DO JOGO

01' Vinicius
marca de
chapéu
Bola longa de Sidney
Lima, Otamendi falha o
corte e Vinicius, isolado,
faz o chapéu a Trubin e
inaugura o marcador aos
23 segundos.

27' Desvio
subtil dá
empate
Desvio subtil de Akturkoglu,
após assistência do compatriota
Kokcu. Contudo, o lance é
precedido de falta grosseira
sobre Safira.

34' Benfica
virou
jogo
Florentino, ao segundo
poste, só teve de desviar
de cabeça o cruzamento
de Otamendi, na sequência
de um pontapé de canto.

45+1' Bola no poste
Santa Clara volta a
conseguir uma jogada de
ataque, pela direita,
finaliza com remate de
Gabriel Silva ao poste.

47' António
Silva
marca
Pontapé de canto da
esquerda de Kokcu, ao
primeiro poste António
Silva saltou mais alto e
desviou para o fundo das
redes.

58' Chapéu
de
Di Maria
Di Maria correu pela
esquerda e com caminho
livre até à área do Santa
Clara fez o chapéu
perante a saída de Gabriel
Batista.



ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Santa Clara averbou ontem, no Estádio da Luz, em Lisboa, a primeira derrota fora de portas esta temporada, ao perder por 4-1 com o Benfica, em partida da quinta jornada da I Liga. O resultado espelha fielmente o cariz da partida, pese embora a entrada em falso do Benfica, muito por culpa de Vinicius que, aos 23 segundos, gelou a Luz ao marcar o primeiro golo do desafio.

O golo fez tremer a formação de Bruno Lage, mas a estreia do técnico campeão, que rendera no cargo Roger Schmidt - despedido após a última ronda do campeonato - acabou por ser vitoriosa, conseguindo o Benfica apontar quatro golos e materializar a sua primeira vitória com cambalhota no resultado.

A entrada feliz do Santa Clara no jogo, com Vinicius a aproveitar da melhor maneira a abordagem deficiente de



MANUEL DE ALMEIDA/LUSA

Gabriel Batista sofreu quatro golos na Luz, mas negou outros tantos aos jogadores do Benfica



Vinicius inaugurou o marcador na Luz aos 23 segundos



Gabriel Silva atirou ao poste da baliza de Trubin aos 45+1'

75' Livre de Safira por cima

Livre descaído pela meia esquerda de Safira. O avançado brasileiro tirou as medidas à baliza do Benfica, mas a bola saiu por cima.

84' Perdidade Amdouni

Na área, o avançado suíço rematou de primeira, após cruzamento de Arthur Cabral na direita, mas a bola saiu por cima.

85' Defesa para a frente

Gabriel Batista travou o remate forte de Arthur Cabral, desferido de fora da área, mas não conseguiu segurar o esférico.

88' Gabriel nega o golo

Grande defesa de Gabriel Batista, a negar o golo a Schjelderup que recebeu, isolado, a bola proveniente de um corte de Sidney Lima.

89' Amdouni acerta na trave

Livre em posição frontal, descaído pela esquerda, de Amdouni. A bola, com estrondo, bateu na trave da baliza do Santa Clara.

TÉCNICOS



VASCO MATOS
TREINADOR
DO SANTA CLARA

Há um momento que dita o jogo. Uma infelicidade do Cláudio que não viu a falta. E isso influenciou

Tentámos jogar, pressionar alto. Não da forma mais correta, mas os meus jogadores queriam jogar

O Benfica é uma grande equipa e a vitória é justa, mas há momentos que marcam o jogo. Faz parte do futebol



BRUNO LAGE
TREINADOR
DO BENFICA

A equipa tentou jogar num ritmo alto, mas o mais importante foi o ambiente. Feliz pela vitória e pelo ambiente

Vínhamos de um momento menos positivo, sofremos um golo logo no início do jogo, o apoio dos adeptos ajudou-nos a vencer

HONDA **12_21 SET**
DREAM
 days
 Oportunidades em Novos e Usados



É TEMPO DE RETOMAR AS VANTAGENS ESPECIAIS HONDA.

Experimente a **nova gama eletrificada Honda** num dos nossos concessionários e aproveite as **oportunidades especiais** numa seleção de modelos novos e usados Honda.

ATÉ +7500€
DE VALORIZAÇÃO
NA RETOMA DO SEU CARRO.

OFERTA
CARREGADOR DOMÉSTICO

Agende o seu test-drive em hondadreamdays.pt

Unirego Motores, Lda
 Rua de São Gonçalo 63, 9500-434, Ponta Delgada
 Email: comercialunirego@ilhaverde.com
 Tel.: 296 654 270

HONDA

Açoribérica®
 Agência de Viagens e Turismo, Lda

296 205 750
info@acoriberica.pt

FÉRIAS 2024



Desde: 710 €*

De Abril a Outubro 2024

Lloret Del Mar - 8 dias / 7 noites
 Pacote Avião + Hotel + Seguro de Viagem

Hotel Rosamar Garden Resort 4* - Tudo Incluído

Possibilidade de alterar Hotel/Regime e número de dias/noites


E muito mais, Peça-nos um orçamento. Aproveite o que a vida tem de melhor!

Voos diretos de P.Delgada/Barcelona

azores Airlines

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva.

RNAV 3542 www.acoriberica.pt


 Região Autónoma dos Açores
 Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas
 Direção Regional da Energia

ÉDITO

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do artigo 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Elétricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26852, de 30 de julho de 1936, na sua atual redação, estará patente na Direção Regional da Energia, sita na Rua Eng. Deodato Magalhães, n.º 6 - Paim, 9500-768 Ponta Delgada, e na secretaria da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, nos dias úteis, durante as horas de expediente, e pelo prazo de 15 dias, a contar da data da publicação deste édito no Jornal Oficial, o projeto apresentado pela Empresa Eletricidade dos Açores - EDA, S.A., registado na Direção Regional da Energia com o n.º 30-206/96 (4965/F), relativo ao estabelecimento da instalação designada por Aditamento - Ramal MT a 30 kV para o PT AS n.º 1311 Ibérica, sita em freguesia de Água D'Alto, concelho de Vila Franca do Campo, ilha de São Miguel. A instalação é constituída por um ramal aéreo de MT a 30 kV com 58 metros de comprimento, derivado do apoio n.º 2 do Ramal MT a 30 kV para o PT CB Grota do Barro, Água D'Alto, que se destina a alimentar o PT AS n.º 1311 Ibérica.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projeto deverão ser apresentadas, por escrito, na referida Direção Regional, dentro do prazo citado.

Ponta Delgada, 12 de setembro de 2024

O Diretor de Serviços de Eficiência Energética e Licenciamentos

Miguel Quinto

JOSÉ CARLOS TAVARES
 Alvará: IMPIC 392

Construção Civil

- Reabilitação de Imóveis
- Colocação de Pladur em paredes e tetos

Pinturas

- Todo o tipo de pintura para construção civil
- Envernizamento de soalhos
- Todo o tipo de lacagens

Contactos: **916 410 834**
 - jctavares2007@gmail.com
Vila Franca do Campo

ORÇAMENTOS GRÁTIS PARA TODA A ILHA



TAKEAWAY, DELIVERY E ENTREGA AO DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS DAS 12H ÀS 21.30.
 LIGUE 965889661 OU 296249484

Passivo do HDES ultrapassou os 100 milhões de euros em 2023

Maior hospital da região registou 19,2 milhões de euros de resultado líquido negativo no final do ano passado, de acordo com relatório e contas consultado pelo Açoriano Oriental

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O passivo do Hospital do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, aumentou para 113 milhões de euros no final do ano passado, de acordo com o relatório e contas consultado pelo Açoriano Oriental. Um agravamento significativo, na ordem dos quase 18 milhões de euros, quando comparado com 2022.

Segundo o documento oficial, o aumento do passivo foi motivado, em grande parte, pela dívida a fornecedores, que cresceu 20 milhões de euros, atingindo os 90 milhões de euros no final do ano passado, sendo que o prazo médio de pagamentos a fornece-

dores ultrapassa os 12 meses.

A justificação prende-se com o aumento da atividade assistencial “e da insuficiência das verbas atribuídas no âmbito do contrato-programa para fazer face ao aumento da produção”, lê-se no relatório.

O período de 2023 apresentou, ainda, um resultado líquido negativo pelo segundo ano consecutivo. Mas se em 2022 o valor foi de 12,8 milhões de euros, no ano passado ascenderam aos 19,2 milhões de euros, um aumento de 6,4 milhões de euros.

Quanto aos resultados transitados, estes tocam nos 100 milhões de euros: à data de 31 de dezembro de 2023, os resulta-



HDES deve 90 milhões de euros a fornecedores, demorando, em média, mais de 12 meses a pagar faturas

dos transitados totalizavam 97,5 milhões, mais 29,2 milhões de euros que no período anterior.

O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) também piorou, de 2022 para 2023, passando de 6 milhões de euros negativos para 13,2 milhões de euros negativos, respetivamente.

Um resultado que, diz o relatório e contas, é explicado pelo “aumento dos gastos operacionais”, nomeadamente com fornecimentos e serviços externos e com gastos com pessoal, que aumentaram cerca de 11 mi-

lhões de euros face ao período homólogo. “Este aumento foi compensado, em parte, pelas verbas atribuídas no âmbito do contrato-programa e de outras transferências correntes, que aumentaram em cerca de 5 milhões de euros face ao período homólogo”.

O aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos é justificado com o aumento da atividade assistencial: “Em 2023, o gasto com subcontratos aumentou em cerca 3,2 milhões de euros face ao período homólogo, dos quais: 1,8

milhões de euros se referem à deslocação de doentes; 555 mil euros, a internamentos em casa de saúde; 500 mil euros, a aparelhos complementares de terapêutica; e cerca de 355 mil euros, a meios complementares de diagnóstico e terapêutica”.

Quanto ao aumento dos gastos com o pessoal resulta, na sua grande maioria, com a valorização das carreiras “decorrentes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, progressões e mudanças de nível ou escalão”, após decisão legislativa. ♦

Recluso hospitalizado já regressou à cadeia de Ponta Delgada

MARCO PIMENTEL



Incêndio ocorreu ao início da noite de sexta-feira

O recluso que foi hospitalizado na sexta-feira à noite devido à inalação de fumos, resultante do incêndio ocorrido na sua cela no Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada, já teve alta e regressou à prisão, revela o Sindicato Nacional do

Corpo de Guardas Prisionais.

Frederico Morais adianta, ainda, que um guarda-prisional foi destacado pelo diretor do Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada para vigiar constantemente o recluso, o que levou o sindicato a apre-

sentar uma queixa junto da direção da cadeia, por não estarem a ser cumpridas as condições de segurança e saúde, estando o guarda-prisional já a evidenciar sinais de doença.

De recordar que o Estabelecimento Prisional de Ponta Delgada sofreu um incêndio na sexta-feira, causado pela queima de um colchão. As chamas foram apagadas pelos guardas-prisionais, tendo os Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada procedido, apenas, à desenfumagem. Além do recluso que foi hospitalizado, 39 outros prisioneiros tiveram de ser evacuados para o recreio da cadeia, por motivos de segurança. Oito guardas-prisionais, que se encontravam de folga, acudiram os colegas, para a manutenção da segurança no local. ♦NMN

Dois jovens detidos por danos materiais e furto

O Comando Regional da PSP dos Açores, através de Polícias da Esquadra de Rabo de Peixe, da Divisão Policial de Ponta Delgada, deteve dois homens, de 21 e de 24 anos, em ocorrências distintas, no dia 10 de setembro, pela suspeita da prática de crimes contra o património.

A PSP revelou, em comunicado, que a primeira detenção ocorreu na manhã do dia 10 de setembro, quando o homem de 24 anos foi interceptado e detido “depois ter causado danos materiais significativos num estabelecimento de ensino local.”

Já a segunda detenção aconteceu à tarde, após a notícia de um furto a decorrer no interior de uma residência. “Imediata-



Suspeito de 21 anos foi detido em flagrante delito

mente os polícias do carro-patrolha da Esquadra de Rabo de Peixe deslocaram-se para o local da ocorrência, possibilitando a detenção, em flagrante delito, do suspeito de 21 anos”, pode ler-se na nota enviada às redações.

No comunicado, o Comando Regional dos Açores sublinha “o sucesso e a importância dos resultados obtidos” para a segurança pública. ♦CP

PSP

Entrevista

Paulo Vitorino Fontes professor na Universidade dos Açores e diretor do doutoramento em Teoria Política, Relações Internacionais e Direitos Humanos afirma que a autonomia açoriana tem grande potencial ainda por realizar, no Dia Internacional da Democracia que se assinala hoje

“A nossa autonomia terá de adaptar-se e evoluir ou poderá definhar”

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Qual a importância do Dia Internacional da Democracia para os Açores, uma realidade insular e autónoma?

É muito importante destacar este dia, valorizar a democracia, principalmente ao se comemorar 50 anos do 25 de Abril, a revolução que permitiu essa conquista e, na nossa região insular, permitiu também estabelecer um regime de autonomia política. A importância de pensarmos, em pluralidade, a nossa democracia aumenta ainda se pensarmos que os três D de Abril - descolonizar, democratizar e desenvolver - formulados originalmente pelo ilustre José Medeiros Ferreira, estão ainda parcialmente por realizar, principalmente a tarefa da democratização, aumentando a transparência e a participação política, e os grandes desafios do desenvolvimento, essa grande promessa da modernidade.

A descentralização de poder e a autonomia política são marcos da democracia nos Açores. Como avalia o equilíbrio entre as necessidades a nível local e as diretrizes impostas a partir do continente?

Se olharmos à nossa história de quase seis séculos e revisitarmos as lutas sociais e políticas do passado, percebemos

que estas ilhas foram tratadas segundo a razão instrumental e o interesse do governo português, e não no interesse de cada uma em si. Foi assim desde o apetrechamento das naus de quinhentos das rotas da Índia e das Américas com água fresca e víveres; fornecimento de carvão para os barcos a vapor que atravessavam o Atlântico; estações de apoio à luta antissubmarina; posto de abastecimento para o acesso dos norte-ameri-

Os assuntos mais consensuais a resolver serão a extinção do Representante da República e a reafetação dos atuais poderes do cargo

Será importante fortalecer e aumentar os processos de participação social e política, da juventude em particular, e da sociedade em geral

canos à Europa, ao norte de África e ao Médio Oriente; estações de amarra de cabos submarinos; estações de monitorização atmosférica e climática; controlo de tráfego aéreo, são algumas das funções históricas desempenhadas pelos Açores ao serviço do nosso país.

Foi na segunda parte do século XX, no quadro do movimento autonomista emergente, que começou a constituir-se, entre açorianos e açorianas de diversas ilhas, propostas de confraternidade açoriana e de apelos a patamares mínimos de unidade entre ilhéus. Novas ideias e influências chegavam da Europa e várias lutas políticas contribuíram para esse longo caminho de emancipação política, que só após a Revolução de Abril de 1974 consegue inscrever-se no regime autonómico vigente. A conquista da autonomia resultou de uma luta política de muitos açorianos e açorianas que tentaram ultrapassar as limitações que a condição insular muitas vezes impunha, contra interesses impostos de fora, e esse trabalho não está concluído.

Nos dias de hoje, a nossa autonomia terá de adaptar-se e evoluir ou, então, poderá definhar. Penso que continuamos a ter dois grandes desafios, mas com diferentes problemas, de grande responsabilidade pelo nosso futuro. Por um

Paulo Fontes entende que as transferências financeiras da República não têm sido suficientes para assegurar o nível de vida nos Açores

lado, a relação com o Governo da República, e aqui diria que a questão das transferências financeiras será a mais preocupante, que claramente não têm sido suficientes para assegurar o nosso nível de vida. E, por outro lado, a relação com a União Europeia, onde é fundamental assegurar o acesso dos Açores às principais instituições e organismos europeus – única via capaz de permitir a participação da Região nos processos de tomada de decisão que a afetam. Nesta vertente, ao nível do governo, será importante promover essa participação da Região nas instâncias europeias, mas também um maior investimento em recursos humanos qualificados e processos institucionais que permitam uma maior captação de diversos fundos europeus que serão fundamentais ao nosso desenvolvimento.

A autonomia açoriana está a ser bem utilizada para fortalecer a democracia regional?

Penso que a autonomia açoriana tem grande potencial ainda por realizar. Mais concretamente, será importante fortalecer e aumentar os processos de participação social e política, da juventude



ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES



Será necessária uma maior unidade regional que, em ideal, deveria ser assumida por todos os partidos políticos com representação na Região

Está em causa o nosso futuro coletivo, uma vez que a autonomia política depende também da autonomia económica e financeira

em particular, e da sociedade em geral. A nossa democracia é muito jovem, precisa de se fortalecer e isso depende da maior participação de todos nós. Penso que há um trabalho que tarda em ser feito. A nossa Assembleia Regional criou uma Comissão Eventual para o Aprofundamento da Autonomia que ainda não foi consequente em termos de debate público e político, que poderá ser de dissenso e consenso, mas que será fundamental para tomada de decisão e ação quanto a assuntos de extrema im-

portância para o nosso futuro coletivo, tanto ao nível da arquitetura político-institucional, como da inclusão e participação política.

Ao nível da organização político-institucional, os assuntos mais consensuais a resolver serão a extinção do cargo de Representante da República e a reafetação dos atuais poderes do cargo, nomeadamente a nomeação do/a Presidente e restantes membros do Governo Regional, a assinatura e promulgação dos diplomas regionais, bem como a fiscalização preventiva da constitucionalidade dos mesmos diplomas, a criação de provedores setoriais, a criação de um Tribunal da Relação dos Açores, a eliminação da proibição de partidos regionais e a definição do Estado português como estado unitário regional.

Quanto à promoção da participação política, considerada fundamental para o fortalecimento das instituições democráticas, será importante avançar o debate e a decisão quanto às questões relativas ao voto em mobilidade, à possibilidade de candidaturas independentes, o voto preferencial, a criação de listas abertas ou de círculos eleitorais das regiões autónomas ao Parlamento Europeu, e a possibilidade da criação de partidos regionais.

A Universidade dos Açores é um pilar fundamental da autonomia açoriana e do desenvolvimento deste arquipélago, desde o seu início

Temos os enormes desafios do novo mundo digital e da inteligência artificial, para os quais as nossas instituições democráticas não estão preparadas

Para conseguir estas ambiciosas conquistas, será necessária uma maior unidade regional que, em ideal, deveria ser assumida por todos os partidos políticos com representação na Região ou, pelo menos, pelos dois maiores partidos, que permitisse unir forças contra as forças centrais desses mesmos partidos, que se tem oposto a um maior aprofundamento da autonomia açoriana. Este é um velho problema, para qual um dos mais ilustres fundadores da nossa autonomia, João Bosco Mota Amaral, tem chamado a atenção, ou seja, para a necessidade de unir forças que ultrapassem os interesses partidários, porque afinal ao nível político é a nossa Região que deve, ou deveria, estar acima de tudo.

Quais são os principais desafios democráticos que os Açores enfrentam atualmente?

Nos dias de hoje, somos confrontados com grandes desafios que põem em causa os sistemas democráticos, como sejam a pobreza e exclusão social que não conseguimos resolver - pelo menos ainda -, a especulação imobiliária e o consequente agravamento dos preços da habitação, o nível dos salários que dificilmente têm convergido com os valores médios europeus e, não menos importante, porque daí depende o nosso futuro, temos os enormes desafios do novo mundo digital e da chamada inteligência artificial, para os quais as nossas instituições democráticas não estão preparadas.

Gualter Furtado afirmou recentemente que a autonomia regional pode não sobreviver mais uma década, caso o perfil orçamental se mantenha. Concorda?

Concordo, porque claramente as receitas da Região não cobrem as despesas, daí o endividamento crescente da Região. Este desequilíbrio deveria preocupar todas as forças políticas, porque está em causa o nosso futuro coletivo, uma vez que a autonomia política depende também da autonomia económica e financeira.

Como avalia a participação dos jo-

vens açorianos no processo democrático da Região?

A avaliação é difícil de fazer pela escassez de estudos comparativos que permitam estabelecer uma linha de análise da participação política da juventude açoriana. No entanto, atendendo aos níveis elevados de abstenção eleitoral, verificados principalmente ao nível da juventude, penso que há muito trabalho a fazer, desde potenciar outros espaços de participação política para além dos tradicionais partidos políticos, que sejam espaços de liberdade, de diálogo e pluralidade, essenciais ao desenvolvimento da inclusão e da participação política.

Enquanto diretor de um doutoramento que aborda Direitos Humanos, como vê a intersecção entre a democracia e os direitos humanos nos Açores? A Região está a acompanhar as melhores práticas em matéria de proteção de direitos fundamentais?

Por um lado, a Região é considerada desenvolvida e está alinhada com os mais avançados instrumentos normativos internacionais na área dos direitos humanos, mas, por outro, ao verificarmos que mais de um quarto da população açoriana vive com rendimentos inferiores ao limiar da pobreza, com uma proporção cada vez maior de pessoas que não conseguem aceder a uma habitação com as mínimas condições, passam fome ou não se conseguem alimentar de forma razoavelmente nutritiva e, ainda mais grave, quando aumenta o número de pessoas em situação de sem-abrigo, podemos perceber que os direitos humanos estão em causa e a democracia está ameaçada na sua base, porque pressupõe um determinado patamar de igualdade entre cidadãos e cidadãs para que possa prosseguir.

Quais são, na sua opinião, as prioridades que a sociedade açoriana deve adotar para fortalecer a democracia na Região nos próximos anos?

Penso que as prioridades deverão ser a salvaguarda do bem-estar da população açoriana e do seu futuro, e para tal é crucial, em primeiro lugar, assegurar a coesão social e política, fortalecendo as instituições sociais e políticas e promovendo a participação política, investindo na educação, na habitação e reduzindo, de uma forma organizada e à luz da melhor ciência, a pobreza na Região.

Que papel pode desempenhar a Universidade dos Açores nesse processo?

A Universidade dos Açores é um pilar fundamental da autonomia açoriana e do desenvolvimento deste arquipélago, desde o seu início e com importância crescente, para além de assegurar a qualificação dos quadros técnicos e superiores da Região, permite de uma forma geral desenvolver competências científicas, culturais, linguísticas e o pensamento crítico e autónomo, o que é fundamental na formação dos nossos jovens e no desenvolvimento da sociedade açoriana em geral. ♦

BE propõe projeto experimental de semana de quatro dias nos Açores

Bloco vai apresentar uma proposta no parlamento regional para que seja criado um projeto experimental de implementação da semana de quatro dias de trabalho, tanto no setor público como no privado

LUSA
Açoriano Oriental

Segundo o líder do BE/Açores, António Lima, a proposta que vai ser feita pelo partido será “sem perda de vencimento e com redução do horário semanal de trabalho”.

“Esse projeto experimental deve ser de caráter voluntário para as empresas, ou seja, não é obrigatório”, declarou o responsável aos jornalistas, no final de uma reunião da Comissão Coordenadora Regional do BE/Açores, realizada ontem em Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

António Lima explicou ainda que a implementação do projeto pelas empresas que adiram deverá ser compensada com apoio público, “seja apoio financeiro, seja apoio técnico”.

“Sabemos que a nível nacional foi implementado um projeto que teve bons resultados, um projeto-piloto, todavia, apenas uma empresa nos Açores aderiu”, disse, situação que considera “claramente insuficiente”.

Os Açores, prosseguiu, têm características no seu tecido económico “que são próprias” e que



Comissão Coordenadora Regional do Bloco esteve ontem reunido

exigem que esse projeto “seja alargado, que seja experimental”, no sentido de a região caminhar para que, quem trabalha, “tenha efetivamente tempo para viver, tempo para a sua família”.

“E viver melhor nos Açores é urgente e é necessário”, rematou.

A proposta vai ser elaborada pelo partido, que auscultará os trabalhadores e as empresas, para que seja entregue no parla-

mento açoriano “com alguma brevidade”, disse o dirigente e deputado regional do BE.

O partido vai também apresentar uma anteproposta de lei para redução da semana de trabalho para 35 horas, para responder “às novas dinâmicas, às novas necessidades das famílias, da conciliação do trabalho com a vida familiar”, justificou.

Na reunião da Comissão

Coordenadora Regional do BE dos Açores também foi feita a análise da situação política no arquipélago, concluindo o partido que nos últimos meses “ficou claro que a região é governada, não só por uma coligação que inclui o PSD, o CDS e o PPM, que concorreu coligada a eleições, mas também por uma coligação que é mais vasta e que inclui o Chega”.

“Fica claro que essa coligação vai para além do CDS e do PPM e do PSD, com as votações no parlamento, e com o apoio do Chega no Orçamento, o que já se antevê que irá acontecer no próximo Orçamento [Regional para 2025]”, observou António Lima.

O BE/Açores concluiu ainda que há vários problemas que “se acentuam nos serviços públicos”, nomeadamente nas áreas da Saúde e da Educação.

O partido defende que seja feito investimento na modernização dos serviços públicos e que exista “uma política fiscal justa, que garanta os recursos que a região necessita, sem prejuízo de uma revisão da lei de finanças regionais”, disse. ♦

Cinemas NOS terão copos reutilizáveis e gratuitos

A partir de amanhã, os Cinemas NOS irão disponibilizar copos reutilizáveis gratuitos em quatro complexos de cinema, de norte a sul do país, como parte de um projeto piloto para promover soluções mais sustentáveis. O público será uma peça central da iniciativa, sendo responsável por devolver os copos no final de cada sessão.

Os cinemas NOS Mar Algarve, em Faro, Vasco da Gama, em Lisboa, e Mar Matosinhos, no Porto, passam a servir as bebidas adquiridas no bar em copos reutilizáveis de diversos tamanhos, sem qualquer custo adicional. O Cinema NOS Açores, cuja abertura está prevista em outubro, também se juntará à iniciativa nessa altura.

Conforme nota de imprensa enviada ao nosso jornal, esta medida visa reduzir o uso de materiais descartáveis, contribuindo para a diminuição de lixo e tornando a experiência no cinema mais ecológica.

“Através da participação ativa dos espetadores na devolução dos copos, essencial para o sucesso deste projeto, os cinéfilos juntam-se aos Cinemas NOS para dar mais um passo rumo à transição ecológica e a um futuro mais responsável”, lê-se no comunicado divulgado pelos Cinemas NOS.

As bebidas serão servidas em copos reutilizáveis, que serão disponibilizados nos tamanhos pequeno, médio e grande e não têm qualquer custo adicional. Os copos devem ser devolvidos no final das sessões e colocados nas estações de recolha móveis, localizadas à saída das salas. Posteriormente, revela a mesma nota, numa operação interna “que envolve procedimentos especializados, os copos serão devidamente separados, higienizados e organizados para estarem prontos para as próximas utilizações.”

Este projeto piloto, que conta com o envolvimento do público, “reforça o compromisso dos Cinemas NOS com a sustentabilidade, dando continuidade às várias políticas de minimização de plástico e de redução de impacto ambiental implementadas.” ♦ CP

Escolas da Região recolhem mais de 36 toneladas de resíduos elétricos

As escolas dos Açores recolheram mais de 36 toneladas de resíduos elétricos e eletrónicos, e baterias, no âmbito do projeto Geração Depositário, uma iniciativa que visa consciencializar a comunidade escolar para o correto encaminhamento de resíduos elétricos e eletrónicos (REEE) e baterias (RB). No total, participaram no projeto 14 escolas açorianas, “aumentando assim a sensibilização para o desenvolvimento de uma cultura de reciclagem.”

A EB 2,3/S da Calheta, em São

Jorge, destacou-se na Região ao recolher 21 toneladas de resíduos, conquistando o segundo lugar a nível nacional num total de 536 escolas. Além desta, outras escolas dos Açores também contribuíram para o esforço de recolha, nomeadamente a Escola EB 2,3/S das Velas que recolheu 3.423 kg; a EBI/S Cardeal Costa Nunes recolheu 3.118 kg e a Escola Básica e Secundária das Lajes do Pico recolheu 1.996 kg. Outras escolas como a EB 2,3/S de Nordeste, que recolheu 1.120

kg, a EBI de Biscoitos com 891 kg, a Escola Secundária das Laranjeiras com 861 kg e a Escola Secundária Vitorino Nemésio com 779 kg também participaram na recolha. Por fim, a EB 2,3 da Maia, na Ribeira Grande, contribuiu com 754,5 kg e a EB 2,3 de Ginetes recolheu 470 kg.

Para Rosa Monforte, diretora geral da ERP Portugal, “o sucesso da Geração Depositário é reforçado a cada ano, com resultados mais positivos e com uma adesão por parte das escolas cada vez maior. Fizemos no dia das bandeiras verdes um apelo para a entrega de pilhas e baterias e gostaríamos de agradecer o aumento de 24% de recolha desta categoria. Temos como objetivo contribuir para a educação ambiental e fomentar a economia circular e, por essa razão, queremos agradecer e dar os parabéns a todos aqueles que se juntaram a nós nesta missão. Numa altura em que as

escolas se preparam para o início do ano escolar, este poderá ser o motivo para uma ainda maior adesão neste ano letivo”, pode ler-se na nota enviada às redações.

Geração Depositário é um projeto “pioneiro” realizado pela ERP Portugal - Entidade Gestora de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) e Baterias (RB), em parceria com a Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação (ABAAE). O projeto conta com 16 edições e este ano contou com a adesão de mais de 316.000 alunos que recolheram cerca de 435 toneladas de resíduos.

Além de premiar as escolas, o projeto recompensa alunos e professores, atribuindo prémios por cada categoria de resíduos elétricos e eletrónicos recolhida, em particular os que são considerados perigosos, como TV e monitores, equipamentos de arrefecimento e pilhas. ♦ CP

Regresso às aulas com a saúde em dia.

Assegurar que o seu filho está saudável é o primeiro passo para um ano letivo mais feliz. O Hospital CUF Açores conta com equipas de Pediatria dedicadas para cuidar das necessidades de saúde dos mais pequenos.

Consulte os nossos Pediatras

Marcações em:



App My CUF



296 248 000



cuf.pt



cuf



cuf.pt



Entrevista

Armindo Azevedo. Grão-Mestre da Grande Loja Legal de Portugal/ Grande Loja Regular de Portugal, termina o seu segundo mandato no dia 21 deste mês, dias depois de apresentar o seu livro sobre a Maçonaria. Está nos Açores para a instalação do novo venerável mestre da Loja Antero de Quental que integra mais de duas dezenas de irmãos

“Temos gente muito preparada, com muita vontade de intervir junto dos que mais precisam”



PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Licenciado em Economia pelo Instituto Superior de Economia e Gestão (ISEG), Armindo Azevedo é pós-graduado em Recursos Humanos pelo Instituto Superior de Gestão (ISG), tendo estado profissionalmente ligado a empresas da área ambiental.

Foi iniciado em 1999 como maçom regular, tendo sido eleito, em 2018, Grão-Mestre da Grande Loja Legal de Portugal/ Grande Loja Regular de Portugal.

É atualmente Embaixador da Confederação Maçónica Interamericana - CMI junto da Comunidade Maçónica da Europa.

No próximo dia 17, é lançado, em Lisboa, o seu livro “A palavra ao Grão-Mestre – Os desafios da Maçonaria Regular contados por dentro”. O motivou a sua publicação?

Depois de dois mandatos que terminam no próximo dia 21, considere importante abrir à sociedade e dar a possibilidade ao público em geral de conhecer um pouco do que foi a nossa história nestes últimos dois mandatos.

Quais são os desafios que a Maçonaria Regular enfrenta no nosso país?

São muitos, e cada vez mais. Nós vivemos momentos difíceis, não só no nosso País, mas também no Mundo; e nós tra-

balhamos no aperfeiçoamento do Homem, tendo em vista depois as ações que ele vai transportar para a sociedade.

Nós temos um papel cada vez mais importante, porque temos gente muito preparada, com muita vontade de intervir civicamente – que é isso que fazemos, com o nosso conhecimento, com a nossa ação do dia a dia, junto dos que mais precisam. É um trabalho que tem a ver com o lema principal nosso que é o da fraternidade,

Nós trabalhamos no aperfeiçoamento do Homem, tendo em vista depois as ações que ele vai transportar para a sociedade.

Nós não temos irmãos ateus, só temos irmãos membros que tenham a crença num ente superior.

que devemos praticar através dos nossos princípios e valores.

E por isso é que considere importante conhecerem bem o trabalho da Maçonaria Regular que, sem pôr em causa outro tipo de potências ditas maçónicas, tem um trabalho muito próprio e que assumimos, e nos levou, em 1984, a criar aqui um caminho diferente, cumprindo os princípios da regularidade que têm, entre outros, um aspeto muito importante para nós que é a crença num ente superior, de um Deus Criador – o Grande Arquiteto do Universo. Ou seja, nós não temos irmãos ateus, só temos irmãos membros que tenham a crença num ente superior.

Estou a terminar o mandato, e eu diria que houve dois momentos marcantes para nós: um deles marcou-nos a todos – a pandemia, em que passamos a estar numa situação de isolamento total, com os nossos templos fechados, sem possibilidade de nos encontrarmos e praticarmos o nosso ritual nas nossas lojas – cumprimos escrupulosamente as orientações das autoridades sanitárias, e tivemos de encontrar alternativas para continuarmos em contacto com os nossos membros. Estive diariamente em reuniões virtuais com as diferentes lojas – temos 156 lojas no ativo, neste momento. Somos a maior potência nacio-

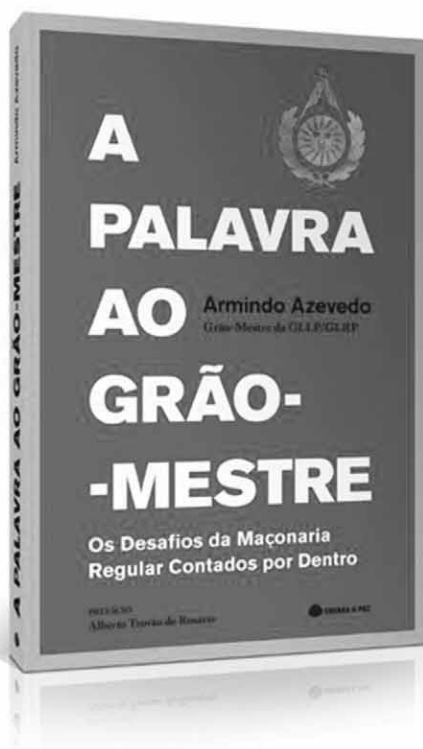
Armindo Azevedo está a concluir o seu segundo mandato como Grão-Mestre. No próximo dia 21, é instalado o novo Grão-Mestre eleito, Paulo Rola

nal maçónica. A mais antiga é o GOL [Grande Oriente Lusitano], de onde nós viemos também. E aí nos Açores, temos a respeitável Loja Antero de Quental, patrono, escolhido e bem, e que é inspirador da nossa atividade.

Nós estávamos num crescendo em termos de intervenção social e de inquietação cívica, como referi há pouco, e de um momento para o outro ficámos impedidos, mas não deixámos de ter uma intervenção, nomeadamente em Cabo Verde, na Guiné Bissau (onde temos lojas), em São Tomé, com a distribuição de máscaras. Fizemos o mesmo com os bombeiros. Além de outras intervenções sociais, em ligação a determinadas instituições de cariz mais social e que têm necessidade de apoio. (...) Em 33 anos temos feito muita coisa.

Outro momento marcante, negativamente, foi a aprovação daquela lei de pertença às sociedades e instituições secretas, em que nos visava também a nós, e que me levou a mim ao parlamento, pela primeira vez. Há duas coisas que estamos impedidos de fazer nas Lojas: por um lado, discutir questões religiosas ou religião, e por outro lado, discutir questões

PAULA GOUVEIA



Houve dois momentos marcantes para nós: (...) a pandemia (...) e a aprovação daquela lei de pertença às sociedades e instituições secretas, em que nos visava também.

Eu estou sempre a apelar a todos aqueles que o possam fazer que devem assumir a sua condição, porque nós não fazemos nada daquilo que dizem.

de política. Nos templos, não fazemos isso: cada um tem a sua fé, e cada um tem a sua ideia política, partidária. É um dos princípios da Regularidade e é uma forma de manter a paz, a união, entre todos os irmãos que frequentam a mesma Loja.

Findos estes seis anos, qual o futuro da Grande Loja Legal de Portugal/ Grande Loja Regular de Portugal?

Nos termos do nosso regulamento, não podia fazer mais do que dois mandatos, fizemos eleições, há um novo Grão-Mes-

tre eleito, Paulo Rola, e que vai ser instalado no próximo dia 21, em Lisboa. Tenho já confirmada a presença de 47 delegações estrangeiras, das quais 35 estão representadas pelos seus Grão-Mestres.

Está neste fim de semana nos Açores. O que o trouxe à Região?

Temos nos Açores a respeitável Loja Antero de Quental. Tenho corrido o País todo, porque estamos em todas as capitais de distrito, e também na Madeira e nos Açores, além de estarmos em África. E o que me leva aos Açores, neste fim de semana, é a instalação do novo venerável mestre, o presidente da Loja, o que vai, durante o próximo ano, até junho de 2025, presidir aos destinos da nossa Loja Antero de Quental.

E é possível saber quem é?

Isso não. Porque temos um princípio de não revelar nomes de ninguém, a não ser que o próprio queira. (...) Em meios mais pequenos, por vezes há dificuldade em assumir a sua condição. Eu estou sempre a apelar a todos aqueles que o possam fazer que devem assumir a sua condição, porque nós não fazemos nada daquilo que dizem que fazemos, mas há esta perceção errada de nós. (...)

Quantos irmãos membros tem a Loja Antero de Quental?

Temos vinte e poucos.

Falou de alguma relutância em as-

Nós não temos nada a ver com isso... A vida profissional de cada um é resultado do seu trabalho e das suas competências.

Nós devíamos ter mais relevância do que a que temos e da que nos é dada às vezes.

sumir que se é da Maçonaria. Essa reserva não acaba por alimentar a ideia de que há uma rede de relacionamentos que se privilegiam uns aos outros?

Eu, como disse há pouco, aconselho a que se devem assumir. Mas também há muita perseguição, e o apontar do dedo, e dizer que a vida profissional de Y tem a ver com o facto de... Nós não temos nada a ver com isso... A vida profissional de cada um é resultado do seu trabalho e das suas competências.

(...) Há também uma relação difícil com a Igreja Católica. Ainda recentemente o bispo das Filipinas colocou uma questão ao Vaticano, ao Dicastério para a Fé, e continua a achar que é inconciliável ser maçom e ser católico.

(...) Nós respeitamos a fé de cada um e por isso mesmo é que nós, nos nossos templos, inclusive nas sessões de Grande Loja, nomeadamente no próximo dia 21, nós temos sempre o volume da Lei Sagrada presente – e não é só a Bíblia, é o Alcorão e a Torá. Nós conformamos todas as religiões abraâmicas, e se houver outras, desde que tenha crença, também aceitamos. Tem é de existir crença, mas não nos imiscuímos nisso.

Ainda há arestas por limar, incompreensões, se calhar até mútuas. Vejo isso como uma vontade de evoluirmos e vamos com certeza evoluir. Eu nas minhas alocuções, cito muitas vezes o Papa Francisco. (...) Aqui em Lisboa, o Patriarcado convida-nos por exemplo no Ano Novo. Portanto, há uma evolução e essa evolução não é só da nossa parte, mas é também da parte de quem olha para nós com alguma desconfiança. (...)

É natural que haja ainda algum receio em assumir esta condição, mas devemos fazê-lo, e este livro visa exatamente isso, mostrar as nossas principais dificuldades, o que sentimos, mas aquilo que é também as nossas preocupações que são transmitidas nas sessões magnas – os equinócios e os solstícios.

As alocuções que faço lá estão todas aqui. (...) Condenámos a invasão da Ucrânia, não deixamos de condenar o ato praticado pelo Hamas a Israel, mas não deixamos de criticar este excesso que Israel está a cometer agora. Temos posições claras que visam fundamentalmente o Homem enquanto ser humano e a Humanidade.

Para se ser membro, é necessário ser homem, maior de 21 anos, sem distinção de grupo social e de religião. Ainda recentemente no GOL foi discutida internamente a questão da adesão de mulheres. Porque ainda se faz esta distinção de género na Maçonaria?

Nós fazemos porque mantemos imutáveis a nossa tradição e as regras da nossa Regularidade. E esta sempre foi uma questão que sempre foi assim e que não vamos mudar. (...) As mulheres que quiserem entrar para a Maçonaria podem fazê-lo – para isso é que há a Grande Loja Feminina de Portugal. (...) Como há também o Direito Humano, como outras, que são mistas. Mas nós decidimos manter esta via única, cumprindo a tradição de ter só homens. E não vamos alterar.

Ainda recentemente, tive um debate de amizade com o Grão-mestre do GOL, e estavam no jantar muitas mulheres pertencentes à Grande Loja Feminina de Portugal, e eu assumi claramente que a nossa Grande Loja fez esta opção. Não é misoginia, mas é uma condição que achamos importante manter.

Além disso, as nossa mulheres e filhas, sobrinhas e sobrinhos, participam conosco em muitas atividades sociais. Mas, no que tem a ver com a prática do ritual – não. E mantemos este caminho. Nos grande clubes de futebol, também há equipas femininas e equipas masculinas...

Que relevância a Maçonaria tem na sociedade atual, uma vez que há outras organizações de intervenção social e cívica em Portugal?

Nós devíamos ter mais relevância do que a que temos e do que nos é dada às vezes. Eu vou dar um exemplo: em 2019, ainda se falava pouco da questão das migrações e nós promovemos um grande debate que transformamos em debate universal, porque como pertencemos a vários fóruns internacionais, e temos essa representação nestes fóruns, e somos todos potências regulares, não deixamos de discutir estes temas que preocupam a Humanidade e a sociedade em que nós vivemos. (...)

Permita-me dar outro exemplo: quando foi daquelas terríveis inundações em Moçambique que tem também uma Grande Loja, nós ajudámos (...) e uma parte do Hospital da Beira fomos nós que ajudámos a reconstruir. Também tivemos uma atividade de apoio social muito importante em São Tomé e Príncipe, em que construíram uma casa para as crianças e as pessoas mais idosas.

Temos ações em concreto, mas não andamos a anunciar.

E as Lojas também têm projetos concretos de apoio. Participamos anualmente num projeto que tem em vista ajudar crianças institucionalizadas. (...) Temos o princípio que devemos fazer com uma mão sem a outra saber. Mas a verdade é que se não souberem o que andamos a fazer não conseguimos criar uma alteração da perceção muito errada da Maçonaria. ♦

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!



ponta delgada | ref. 4525
350.000€

ponta delgada | ref. 4526
proposta

relva | ref. 4536
497.500€

NOVO PREÇO

Apartamento de luxo a estrear em frente ao passeio da marginal no litoral de PDL, com ótimos acessos ao centro e a zonas balneares.

Moradia bem localizada, próxima de comércio, escolas e serviços. Não perca esta oportunidade única!

Moradia T4, com vista mar, 4 quartos, 3 wc's, cozinha com ilha, lavandaria e jacuzzi exterior. Excelente oportunidade!

ref. 4527

ref. 4529

ref. 4530

ref. 4537

ref. 4543

Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria | Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

Lic. AMI 5933

Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº 8, 9500-119 Ponta Delgada

(+351) 296 288 900

pdelgada@habimax.pt

www.habimax.pt



BAIXA DE PREÇO

6857
Moradia T3 + 1 Com Entrada Lateral, Garagem e Quintal. Relva Próxima do Aeroporto e Serviços. Zona Calma **360.000€**

6923
Moradia T5 com Quintal. Ribeirinha **102.000€**

6880
Moradia T4 em Ponta Garça, Vila Franca do Campo. **198.000€**

6920
Moradia T2 + Apart. T1 Recuperada. Fajã de Baixo **310.000€**

6934
Terreno com 9440 m2 localizado noa do Pico da Pedra **368.000€**

6833
Moradia T3 inserida em terreno com 1200m2. Candelária **380.000€**

6838
Terreno com 1160 m2 para construção. Capelas **79.900€**

6939
Espaço destinado a clínica de fisioterapia. na Lagoa **750.000€**

6803
Moradia do Sec XIX traça tradicional. Lagoa **359.900€**

Super Preço

De 12 a 18 de Setembro



FRANGO S/ MIÚDOS
2,99 €/KG

PERNA DE SUÍNO
6,49 €/KG

TAKEAWAY
POLVO GUISADO
6,60 €/DOSE

18,85€/KG (350G)

F&P
FRESCO & PRONTO

GRUPO
SICOSTA



VIVEIROS & REGO
AUTOMÓVEIS

PREÇOS
DE
Verão

20 a 22 Setembro



Rua de São Gonçalo, Ponta Delgada | 296 383 473 | www.viveirosregos.com

Integra organiza atividades para mais de 100 alunos internacionais

Atividades da Associação de Integração Internacional de Estudantes na Universidade dos Açores decorrem durante todo o ano letivo e visam a integração dos alunos internacionais em programas de mobilidade que vêm estudar para os Açores

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

EDUARDO RESENDES



UAç vai receber mais de cem estudantes de Erasmus no 1.º semestre do ano letivo, indica a Integra

A Integra - Associação de Integração Internacional de Estudantes na Universidade dos Açores vai organizar, no próximo dia 20 de setembro, a iniciativa 'Meet Your Buddy', e de 23 a 27 de setembro a 'Welcome Week' para os estudantes internacionais que vêm estudar na Universidade dos Açores. A Associação faz ainda, em entrevista ao Açoriano Oriental, um balanço positivo relativo ao anterior ano letivo.

Na próxima sexta-feira, a Integra vai realizar a iniciativa 'Meet Your Buddy', que consiste no 'apadrinhamento' de um estudante internacional, com um estudante local.

A cada estudante de fora dos Açores que se decidir juntar a esta iniciativa ser-lhe-á, entre outras coisas, fornecido apoio académico, informações sobre a ilha e a cidade de Ponta Delgada. E, de um modo geral, a sua integração, bem como a sua experiência universitária e académica, será tornada "a melhor possível".

Depois, na semana de 23 a 27 de setembro, a associação tem previsto um diverso conjunto de atividades para integrar os alunos de fora que chegam aos Açores, numa iniciativa intitulada 'Welcome Week'.

Para além disso, em entrevista ao Açoriano Oriental, a presidente da Integra diz que a associação pretende manter o 'Network Day', uma atividade em que é percorrida a ilha, juntamente com os estudantes, bem como o 'Sports Day', uma atividade que tinham agendada no ano passado, mas que não foi possível realizar.

"Para além da nossa 'Welcome Week' que está agendada de 23 a 27 de setembro, pretendemos, ao longo do ano letivo, fazer pelo menos duas atividades mais lúdicas, em que eles também possam se conhecer e eventualmente criarem laços. São todas atividades nesse sentido, mas também queremos fazer pelo menos duas 'Network Days' ao longo do semestre e atividades que sejam interna-

cionais", explica Carla Ponte.

A direção da Integra pretende também fazer atividades para celebrar o Halloween, mas também o Dia da Europa. "Faz todo o sentido nós festejarmos", prossegue.

E, ainda neste âmbito de festividades internacionais, pretendem, de igual modo, celebrar o 'Thanksgiving' (Dia de Ação de Graças).

"Todos os alunos internacionais darão a conhecer as suas comidas e gastronomias, e nós também os vamos acolher e trazer os típicos pratos regionais e também os pratos nacionais", refere Carla Ponte.

Questionados sobre o balanço que fazem sobre as atividades da associação relativamente ao anterior ano letivo, Gonçalo Faria faz um balanço positivo, com "bastante adesão" dos alunos da universidade açoriana.

"Acho que foi bom da nossa parte fazermos isto para integrar os alunos de Erasmus e mesmo as pessoas da Região, que muitas vezes não se interagem tanto porque não se conhecem, e não têm ati-

vidades em comum. Acho que isso foi um balanço positivo das nossas atividades", salienta o vice-presidente da Integra.

Por sua vez, Carla Ponte realça a importância de reunir e falar com alunos quando chegarem, para "entrar logo" na "bolha deles".

"Gosto sempre de falar em 'bolhas' porque é uma maneira de nós conseguirmos também identificar os próprios isolamentos. Nós percebemos que é bastante útil e fazia bastante falta este grupo na universidade, não só para os alunos internacionais, mas também para a própria comunidade académica, porque sempre tentámos interagir com todos os núcleos, tuas e associações presentes na universidade", frisa.

E acrescenta: "Trabalhamos sempre para que todos percebam que a Integra é para todos e não só para os alunos internacionais. Não faz sentido se isto não for também para os alunos locais, porque é uma troca de culturas com todos".

Sobre a continuidade desta as-

sociação, que em breve passará a ser Erasmus Student Network (ESN) Açores, a direção da Integra diz que o objetivo sempre foi "manter" e passar esta "mensagem" a futuros membros.

"Desde o início, o nosso objetivo não foi só criar, mas também conseguir manter e passar a nossa mensagem. Neste sentido, nós temos trabalhado com recrutamento, para que nós consigamos dar ou deixar a semente nos alunos que estão a chegar", garante Carla Ponte, referindo ainda que têm trabalhado em várias vertentes de marketing para chegar a mais potenciais colaboradores e voluntários.

"Quer queiramos ou não, se não tivermos um impacto ou uma imagem marcante dentro da universidade, nós também não conseguimos trazer tantas pessoas como nós queríamos. Tentámos fazer uma abordagem diferente este ano. Já no ano passado fomos ao dia aberto, mas este ano fizemos uma dinâmica mais 'intrusiva', tentámos que os alunos per-

cebam a nossa mensagem mais diretamente, que queremos ajudar, que estamos aqui para ajudar os alunos, que podem aprender muitas coisas e crescer também na Integra", sublinha a presidente da associação.

Para Carla Ponte é "bastante importante" que consigam "passar esses princípios", para que os próximos membros da associação possam transmitir a mensagem, e que deste modo não se perca a "essência da Integra ou do futuro ESN Açores".

Sobre a possibilidade de, com esta associação, potenciar e promover a ida de estudantes dos Açores para outros países, através do programa de mobilidade Erasmus, a direção aponta que têm recebido "algumas mensagens" de alunos a tentar perceber o que é o Erasmus e como é que funciona.

Esta experiência também motivou vários membros da direção da Integra a ir para fora dos Açores, no segundo semestre do ano letivo 2024/2025, como foi o caso de Gonçalo Faria e João Pacheco, vice-presidente e secretário da associação, respetivamente.

"O Integra fez-me despertar esse interesse em também experimentar novas culturas, um novo país e foi o pensamento de eu, o João e mais dois colegas. Não sabíamos como fazer, mas informamo-nos. Falei com a Carla, com os professores que tratam do Erasmus, que nos ajudaram em tudo o que precisamos, E, sem ir ainda, aconselho todos a experimentar, porque é uma experiência única na vida, e não é todos os dias que a podemos ter", assinou Gonçalo Faria.

Por sua vez, João Pacheco, diz que fazer parte da Integra lhe deu uma nova perspetiva e espera que o trabalho que está a realizar aqui, com estes estudantes, as pessoas que o lhe irão receber possam fazer o mesmo por si.

"Estamos a ajudar os alunos de Erasmus a conhecer a nossa ilha e a mostrar as nossas coisas. Gostávamos que quando fossemos lá que fizessem o mesmo: mostrar como é a vida, como é ser de lá", finalizou. ♦

Entrevista

Ana Monteiro Consultora da Blue Azores fala sobre a COOL Açores, a Convenção das Organizações para um Oceano Limpo realizada na região, que começa hoje na ilha Terceira

“É essencial que todos os açorianos se mobilizem para a proteção do mar”



Terceira edição da COOL Açores realiza-se entre hoje e amanhã, na Biblioteca Pública Regional Luís da Silva Ribeiro, em Angra do Heroísmo

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A COOL Açores '24 reúne-se este ano na ilha Terceira, com as Áreas Marinhas Protegidas como tema central. É essencial trazer este tema para o debate?

As áreas marinhas protegidas são um tema incontornável e transversal a todos os setores da sociedade nos Açores e no mundo. A COOL visa promover a troca de conhecimentos e a partilha de experiências, assim como debater temas relevantes focados nos desafios atuais e futuros do oceano.

A criação de áreas marinhas protegidas é essencial para dar resposta aos grandes desafios de degradação do oceano, como a sobre-exploração, a crise de extinção de espécies, a poluição e as alterações climáticas.

Esses desafios requerem a mobilização e participação das organizações intergovernamentais, governamentais, e sobretudo da sociedade civil.

O compromisso da proteção de 30% do

planeta através de áreas protegidas é uma meta que reúne consenso internacional, estando contemplada na Estratégia da União Europeia para a Biodiversidade 2030.

A nível nacional, esta meta encontra-se refletida na Estratégia Nacional para o Mar 2030, estando neste momento longe de ser alcançada.

O mar dos Açores é único e a região tem um histórico na proteção dos ecossistemas marinhos, assumindo uma posição ativa na prossecução destas metas e, cada vez mais, temos assistido a uma crescente preocupação cívica e envolvimento das organizações açorianas nas questões ligadas ao Mar, incluindo as áreas marinhas protegidas. É essencial que todos os açorianos se mobilizem agora para a proteção, valorização e promoção do mar dos Açores.

A convenção vai ter representantes da academia, das empresas marítimo-turística, mas não do setor da pesca. Porquê?

A COOL é dirigida às ONG'S em específico. Não se pretende que seja um evento

A criação de áreas marinhas protegidas é essencial para dar resposta aos grandes desafios de degradação do oceano, como a sobre-exploração, a crise de extinção de espécies, a poluição e as alterações climáticas.

É importante que comunidade esteja informada e capacitada para poder contribuir ativamente, e de uma forma positiva, para alcançarmos este objetivo.

transversal a todos os setores ligados ao mar.

Desde 2019 já se realizaram sete edições, presenciais e online, incluindo duas COOL Açores (realizados na Região Autónoma dos Açores), dedicados exclusivamente às organizações açorianas e com grande foco nas questões ambientais regionais. Na Região Autónoma dos Açores estão mapeadas mais de 40 organizações que integram a rede COOL.

Os oradores foram convidados pela sua experiência em áreas concretas, que contribuem para a clarificação, capacitação e partilha de informação sobre este tema.

No entanto, no âmbito do Blue Azores, e sobre o tema específico da RAMPA, o setor da pesca tem tido uma participação exemplar nas dezenas de reuniões do processo participativo, que permitiu a cocriação de soluções que se encontram incluídas na proposta final da rede.

A COOL Açores '24 também coloca em cima da mesa a importância da sociedade civil para este tema. É importante alertar as pessoas desta temática, mas também que façam “lobby” para que a Rede Áreas Marinhas Protegidas dos Açores seja alargada?

No decorrer do processo de revisão da RAMPA e no envolvimento com a sociedade e as instituições, rapidamente chegamos à conclusão que em todos os setores da sociedade açoriana existe o consenso que é urgente proteger o nosso mar. A temática é abordada nesta sessão da COOL Açores, sobretudo, porque é importante que comunidade esteja informada e capacitada para poder contribuir ativamente, e de uma forma positiva, para alcançarmos este objetivo.

Por último, que outros temas considera pertinentes e que vão estar em debate

O foco principal de qualquer encontro COOL são as organizações, criando a oportunidade para que possam partilhar o trabalho que desenvolvem ao longo de todo o ano, potenciar o trabalho colaborativo e a criação de sinergias que elevem o seu trabalho a nível regional.

Nesta edição, este trabalho colaborativo concretiza-se com uma sessão dedicada à elaboração de uma proposta conjunta para uma futura campanha ambiental de âmbito regional que contribua efetivamente para a melhoria do estado ambiental do mar dos Açores.

Teremos também a oportunidade de aprofundar a importância do uso sustentável do mar dos Açores, com destaque para os desafios da implementação dos objetivos de desenvolvimento sustentável na Região.

Este encontro é ainda uma oportunidade para mobilizar as organizações para as iniciativas de âmbito nacional e internacional que decorrem até ao final do ano, nomeadamente a celebração do Dia Internacional de Limpeza Costeira que se assinala já no próximo dia 21 de setembro e cujos dados de monitorização do lixo marinho são essenciais para o reporte à Diretiva Quadro “Estratégia Marinha” e Comissão OSPAR. ♦

Colocados 59 alunos na Universidade dos Açores na segunda fase

Para a terceira fase de candidaturas, restam 63 vagas na academia açoriana. A nível nacional, foram colocados 8029 estudantes, tendo ficado 3728 vagas por preencher na segunda fase do concurso

CARLOTA PIMENTEL
acorianooriental@acorianooriental.pt

Concluída a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior de 2024, foram colocados 8029 estudantes de um total de 19 644 candidatos. Nos Açores, 59 alunos ficaram colocados na Universidade dos Açores, academia que terá 63 vagas por preencher na terceira fase. Segundo os dados divulgados pela Direção-Geral do Ensino Superior (DGES), os candidatos que se apresentaram nesta fase do concurso encontra-

vam-se em quatro situações distintas: 4953 estudantes que não tinham concorrido à primeira fase, 5535 candidatos que não ficaram colocados na primeira fase, 1978 candidatos que, apesar de colocados na fase anterior, não se matricularam e, ainda, 7178 candidatos que foram colocados e matriculados na primeira fase, mas decidiram concorrer novamente. No total, foram disponibilizadas 9659 vagas para a segunda fase do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Pú-

blico de 2024, às quais acrescentam 2011 vagas libertadas por candidatos colocados e matriculados na primeira fase que foram agora colocados na segunda fase, mais 87 vagas adicionais. Após a conclusão desta fase, ficaram por ocupar 3728 vagas. De acordo com a informação disponibilizada, os estudantes colocados na segunda fase terão de realizar a matrícula e inscrição entre os dias 16 e 18 de setembro, junto da respetiva instituição de ensino. A terceira fase do concurso poderá ser



EDUARDO RESENDES

Na Universidade dos Açores ficaram por ocupar 63 vagas

aberta por cada instituição, que decidirá o número de vagas a colocar a concurso, até um limite igual ou inferior ao das vagas sobran-tes da segunda fase. O número de vagas para a terceira fase será divulgado a 23 de setembro, sendo que as candidaturas decorrem entre os dias 21 e 24 de setembro. O documento dá ainda nota que a Universidade dos Açores disponibilizou 610 vagas na pri-

meira fase, das quais restaram 111 vagas para a segunda fase do concurso. Além disso, a instituição contou com 11 vagas adicionais resultantes do processo de recolocação. No total, 120 candidatos escolheram a Universidade dos Açores como primeira opção, que preencheu 59 vagas. Após a conclusão desta fase, ficaram por ocupar 63 vagas, que podem ser disponibilizadas na terceira fase do concurso. ♦



Numa posição de liderança nas áreas de negócio onde intervém, a CIMPOR possui uma capacidade organizacional, técnica e humana que responde aos mais exigentes critérios de segurança, qualidade, ambiente, inovação e evolução técnica.

Os desafios constantes que enfrenta criam, por todo o país, oportunidades de ajustamento da sua estrutura humana e originam a necessidade de contratação imediata, para exercer funções na **CIMENTAÇOR**, na ilha de São Miguel, de um:

Oficial de Fabricação (M/F)

FUNÇÕES

- Executar e auxiliar nas diversas fases de produção no fabrico de cimento (desde a secagem de pozolana até à ensilagem do cimento), de acordo com as normas de segurança.

REQUISITOS

- Escolaridade mínima obrigatória - 12º ano;
- Conhecimentos técnicos sobre equipamentos mecânicos, elétricos e eletrónicos;
- Facilidade de relacionamento e espírito de equipa;
- Conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Disponibilidade para trabalhar por turnos.
- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

OFERECEMOS

- Condições de remuneração de acordo com a experiência e o conhecimento demonstrado;
- Integração em projeto atraente num grupo de grande prestígio internacional.

Os interessados poderão enviar o seu CV para recrutamento@cimpor.com



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

APRECIAÇÃO PÚBLICA NO ÂMBITO DA PARTICIPAÇÃO DAS COMISSÕES DE TRABALHADORES E ASSOCIAÇÕES SINDICAIS NO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

Nos termos e para os efeitos do disposto na alínea d) do n.º 5 do artigo 54.º e na alínea a) do n.º 2 do artigo 56.º da Constituição da República Portuguesa, no artigo 124.º do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, aprovado pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 15/2003/A, de 26 de novembro, alterada pela Resolução da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores n.º 3/2009/A, de 14 de janeiro, conjugado com o disposto no artigo 470.º do Código do Trabalho, aprovado em anexo à Lei n.º 7/2009, de 12 de fevereiro, avisam-se as comissões de trabalhadores e as associações sindicais, que se encontra em apreciação pelo prazo de 30 (trinta dias), a contar da presente publicação, o seguinte diploma:

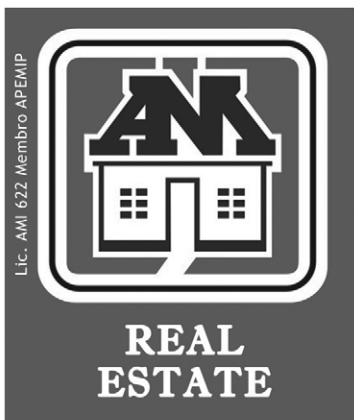
- **Projeto de Decreto Legislativo Regional n.º 17/XIII - «Segunda alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 18/2016/A, de 29 de setembro - Regime jurídico de licenciamento, organização e fiscalização do exercício da atividade de ama na Região Autónoma dos Açores»**

As sugestões e pareceres deverão ser enviados, até ao dia 14 de outubro de 2024, à Presidente da Comissão Especializada Permanente de Assuntos Sociais, da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores através do correio eletrónico com o seguinte endereço: assuntosparlamentares@alra.pt

O texto da referida iniciativa encontra-se publicado na Separata n.º 14/XIII do *Diário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores*, que pode ser adquirido na mesma, ou consultado no sítio da ALRAA, em www.alra.pt

Pode também ser consultado na “Página” da Internet da Assembleia Legislativa, no seguinte link: http://base.alra.pt:82/4DACTION/w_pesquisa_registro/3/3632

A Presidente da Comissão, *Sandra Costa Dias*



A. Machado

desde 1982

a VENDER

IMÓVEIS

nos AÇORES

+ TERRENOS

ref.ª 2915427



POVOAÇÃO - TERRENO com potencial construtivo

3 prédios rústicos que confinam entre si, para VENDA CONJUNTA com área total registada de 2.436 m2. Bom acesso.

AGORA: 22.530 €

ref.ª 3850

Arrifes, Ponta Delgada
TERRENO com 25.80 m2 (18 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo ou possível futura obtenção de viabilidade de construção.

ref.ª 3747

Ajuda da Bretanha
Ponta Delgada

TERRENO com 32.300 m2 (23 alqueires), localizado próximo de zona urbana, para pastagem/cultivo.

98.150 €

quer **VENDER** ou **ARRENDAR**
o seu **IMÓVEL?** podemos ajudar!
CONTACTE-NOS hoje

296 302 650



917 285 852



info@amachado.pt

PROMOVEMOS o seu IMÓVEL

a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL

ref.ª 3913

Moradia em ruínas
com **AMPLO TERRENO**
(22.640 m2 de área total)
ROSÁRIO, LAGOA

Com óptima localização e acessos (junto ao HIA/CUF e Tecnoparque da Lagoa).

OPORTUNIDADE de INVESTIMENTO com potencial para CONSTRUÇÃO de empreendimento Habitacional e/ou Turístico (sujeito a análise aprovação camarária).

ref.ª 3929

**EDIFÍCIO HABITAÇÃO + COMÉRCIO**

Amplio Edifício localizado no centro histórico da cidade de Ponta Delgada com 3 pisos, 543 m2 de construção. Constituído por 3 fracções comerciais e 1 Habitação de tipologia T5, com terraço, alpendre e amplo quintal ajardinado. Óptima solução para investimento habitacional ou investimento turístico.

750.000 €

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS**
do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em**amachado.pt**

ref.ª 3422353

Maia, RIBEIRA GRANDE

Moradia com 3 Pisos, para reabilitar. Com garagem e pequeno logradouro. Varanda com vista sobre o mar. Para venda SEM LICENÇA de UTILIZAÇÃO.

142.500 €



ref.ª 3348010

MORADIA T4 - SALGA**NORDESTE** - Moradia isolada com 2 pisos, edificada num terreno com 823 m2. Entrada lateral para acesso e estacionamento de diversas viaturas no interior da propriedade, quintal com anexos e pequena horta.

ref.ª 2915385

Ilha **TERCEIRA****Agualva, Praia da Vitória**
ARMAZÉM com 2 pisos, 1.561 m2 de área bruta privativa, inserido num lote de 2.904 m2.
296.550 €

Visite-nos

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açoresfacebook.com/
imobiliariaamachadoinstagram.com/
imobiliariaamachado**Instantes de Reflexão ...***"As dificuldades devem ser usadas para crescer, não para desencorajar. O espírito humano cresce mais forte no conflito."*

William Ellery Channing



Foto da Semana...



CARLOTA PIMENTEL

REGRESSO ÀS AULAS CONTURBADO. O Governo Regional assinalou o arranque do ano letivo com a inauguração do novo edifício da Escola Básica e Integrada dos Arrifes, mas a Federação das Associações de Pais e Encarregados dos Açores e os sindicatos dos professores apontaram falhas no regresso às aulas, ao nível logístico e de recursos humanos

Editorial PAULA GOUVEIA

O papel aceita tudo

Nos Açores, a taxa de morte por suicídio é mais alta do que no resto do país. Morrem por suicídio, todos os anos, dez pessoas por cada 100 mil habitantes em todo o País, enquanto nos Açores este número sobe para 16 por cada 100 mil habitantes. E nos últimos anos, esta taxa de mortes por suicídio tem vindo a aumentar no arquipélago.

Com este indicador fica evidente que a resposta do Serviço Regional de Saúde no âmbito da Saúde Mental não tem tido eficácia. Mas se a estes números, acrescentarmos outros, como o facto revelado por um estudo divulgado na semana que passou de que 70% das mortes por suicídio em São Miguel, entre 2001 e 2021, ocorreram em pessoas que não tinham nenhum tipo de acompanhamento, nem psicológico, nem psiquiátrico, então a conclusão não poderia ser outra.

O ato do suicídio é um ato extremo e, como tal, muito antes de acontecer, já se haviam revelado sintomas de depressão ou outros problemas de saúde mental. O que está, pois, a falhar neste âmbito?

Dizem os psiquiatras que estão no terreno que é necessário um Plano Regional de Prevenção do Suicídio. A ideia voltou a ser defendida nesta semana que passou, mas já no ano passado o professor Ricardo Gusmão, psiquiatra e investigador do Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, tinha falado desta ideia, acautelando que uma estratégia regional de prevenção do suicídio não seria “só um documento”, pois, na sua opinião os Açores “precisam de um diagnóstico situacional, precisam de áreas prioritárias, precisam de indicadores de medição, precisam de ter prevista uma entidade autónoma e independente para avaliar os resultados dessa estratégia. E depois precisam de metas e de financiamento, em função dos indicadores e das metas que se pretendem atingir e quando. Só assim é que podemos dizer que estamos face a mais do que uma carta de intenções [mas sim] a um acordo de facto de ação, dirigida, pensada, refletida e com implementação no terreno”.

Do lado do governo, a resposta, vinda do psiquiatra responsável pela Estrutura para a Saúde Mental dos Açores, foi de que se pode pensar num programa específico para o suicídio, mas que o Programa Regional de Saúde Mental já prevê medidas para esta problemática. De facto, o papel aceita tudo. Mesmo quando nesse papel se contam pelos dedos das mãos as referências a este problema. E reduzir a lista de espera para consulta de psiquiatria em São Miguel também fica bem no papel, mas quando estes utentes, triados numa única consulta, ficam depois sem seguimento, o que dizer? Por outro lado, realizar formações para se implementar tratamentos, mas depois não ter nem infraestruturas, nem quem os faça, de pouco serve. Falta de facto o essencial.♦

Políticas educativas, sobretudo das últimas duas décadas, conduziram-nos à situação em que hoje nos encontramos.

ANTÓNIO LUCAS
IN AÇORIANO ORIENTAL

Continua a preocupar que algumas escolas não tenham sido capazes de resolver a miríade de assuntos do início de cada ano letivo.

FEDERAÇÃO DE ASS. DE PAIS -FAPA
IN AÇORIANO ORIENTAL

Enquanto as taxas nacionais e internacionais estão estáveis ou têm até diminuído, nos Açores aparentam um aumento.

ISABEL AREAL ROTHES
IN AÇORIANO ORIENTAL

Voo Alto&Voo Baixo



Greve anulada após acordo

Foram precisas muitas horas de negociação entre a SATA, o SINTAC e o SITAVA, mas o acordo alcançado permitiu anular a greve de um mês convocada pelo SINTAC.



Maioria dos suicídios sem apoio

Estudo realizado em São Miguel revelou que sete em cada 10 vítimas de suicídio não tinham acompanhamento e maioria eram homens jovens.



Nova residência da UAc em risco

A única proposta para a construção da nova residência universitária em Ponta Delgada foi chumbada e reitora receia que não haja tempo para lançar novo concurso.

Açoriano Oriental
O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1835 POR MANUEL ANTÓNIO DE VASCONCELOS

um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt



MUPIs



INTERNET



REVISTAS



RÁDIO



JORNAL

Asor media

Global Media GROUP

Um debate

A passada semana foi marcada por diversos factos mediáticos. Destes assume particular destaque o debate entre Donald Trump e Kamala Harris, de 10 de setembro, transmitido em direto pelos canais de notícias televisivos portugueses.

A quase unanimidade dos comentadores e, pelo que se pode ver pelas sondagens divulgadas (CNN), do público declara Kamala Harris vencedora. O efeito novidade e a gestão das expectativas fizeram contrastar a sua energia e a sua intensidade com a terrível prestação de Biden no anterior debate com Trump.

Todavia, em muitas dimensões, este debate careceu de profundidade e ficaram muitos assuntos em suspenso ou aflorados apenas a partir de declarações de princípio ou de afirmações chocantes, como a de Trump relativa aos imigrantes que “comem cães e gatos...”

Neste contexto, Kamala Harris dominou, usando a comunicação não verbal para reverter os ataques e as mentiras de Trump e tendo o engenho de colar neste o rótulo do passado de



SOCIEDADE
ROLANDO
LALANDÁ
PROFESSOR
UNIVERSITÁRIO

divisão e de ódio (invasão do Capitólio) e de ausência de um projeto de futuro.

Visto da Europa, este debate tem alguns contornos especiais. Uma vitória de Trump teria múltiplos impactos tanto para a defesa da democracia como para a defesa e manutenção do espaço euro-atlântico onde a NATO

assume particular importância.

De facto, num mundo globalizado, e tendo a Europa uma guerra no seu território, não é indiferente que ganhe um ou outro(a) candidato(a), dado que as suas políticas terão um profundo impacto na arquitetura de segurança europeia, na defesa da democracia face ao surgimento de autocracias, quando emergem extremismos em quase todas as eleições realizadas em diversos países europeus.

Aliás, é notável o interesse que este debate suscitou, designadamente na Europa, o que levou muitos a vê-lo em direto, pela noite dentro. É que, como refere um canal de notícias, esta é uma decisão americana que afeta todo o mundo.

Numa dimensão ético-política,

não deixa de ser significativa a reação do Papa Francisco a este debate ao considerar que ambos os candidatos presidenciais americanos são contra a vida: Kamala por ser a favor do aborto e Trump por negar a integração dos imigrantes, ambos pecados graves segundo o Papa. Por isso, para este os católicos americanos terão de escolher “um mal menor”.

Escolher “um mal menor” é, de uma forma ou de outra, inerente a muitas escolhas racionais; mas no contexto de um mundo globalizado este tipo de escolha significa ter de se aceitar diversas disrupções, e algumas destas são inaceitáveis. De facto, os Direitos do Homem são quotidianamente violados em Israel e na Ucrânia, onde o “mal menor” pode significar a subjugação de povos e de princípios.

Combater a “lei do mais forte”, que destrói toda e qualquer perspectiva de um direito internacional, deve ser uma opção consciente e muito convicta.

O cada vez mais evidente crescimento de formas de guerra híbrida (ataques cibernéticos, desinformação...), com nefastas interferências das autocracias na integridade dos

sistemas democráticos, exige clareza nas opções e um efetivo combate às ações disruptivas que colocam em perigo o equilíbrio e a estabilidade das democracias mundiais.

Neste sentido, este debate também pode ser visto como significativo do que hoje se passa no mundo. ♦

Começa a desenhar-se o futuro da União Europeia

Esta semana foram entregues dois importantes documentos para o futuro da União Europeia. Um, da autoria do Professor Strohshneider, apresentou as conclusões do diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura, à Presidente da Comissão Europeia Ursula von der Leyen, que tinha sido solicitado pela própria, na sequência das diversas manifestações dos agricultores em Bruxelas. O segundo, da autoria de Mário Draghi, sobre a competitividade europeia, que se espera que seja um importante contributo para a definição das políticas europeias dos próximos anos.

Agricultura - O relatório intitulado “Uma perspetiva comum para o futuro da agricultura e do setor alimentar na Europa”, resultou da auscultação de um grupo de especialistas que reuniu as 29 principais partes interessadas do setor agroalimentar, da sociedade civil, das comunidades rurais, e do mundo académico. Há pontos positivos, como o reconhecimento da agricultura e da alimentação como estratégicos para a União, a importância de se garantir a soberania alimentar e o compromisso com a sustentabilidade competitiva. Há também uma referência

importante sobre o papel do agricultor na cadeia de abastecimento alimentar, protegendo-o de práticas comerciais desleais e abusivas, com rendimentos justos e a redução da burocracia, um orçamento mais robusto, mas por outro lado, ainda há ausência de referências às chamadas cláusulas-espelho/reciprocidade (que defendem que os produtos que entram na União Europeia devem estar sujeitos às mesmas regras que são impostas aos agricultores europeus), tão importantes quando os estudos demonstram que 10% dos controlos de produtos importados apresentam resíduos de substâncias que são proibidas na União Europeia, reforçando a defesa da sustentabilidade da produção agrícola, quando todos os estudos indicam que isto é já uma realidade. Ressalvo também a ausência de referências às Regiões Ultraperiféricas. Este é o “pontapé de partida” da reforma da Política Agrícola Comum, e recorro que a Presidente da Comissão Europeia prometeu um plano de ação para a agricultura nos primeiros 100 dias do seu mandato.



EUROPA
PAULO
NASCIMENTO
CABRAL
EURODEPUTADO

Competitividade - Neste relatório, é apresentada a necessidade da União Europeia ter de investir mais de 800 mil milhões de euros, para que possa competir com os principais concorrentes mundiais, desde logo os Estados Unidos e China. Apresenta uma visão muito orientada para o desenvolvimento das economias,

dando nota do preço elevado da energia, que torna as empresas europeias em desvantagem em relação aos dois principais concorrentes e destaca a necessidade de aumentar a acessibilidade às matérias-primas críticas, dando como exemplo as grandes reservas de lítio em Portugal. O nosso país também é referido no âmbito das interligações energéticas, dando nota da necessidade de acabar com este estatuto de “ilha energética”, pois a Península Ibérica tem um nível de interligação abaixo de 3%, quando a meta europeia é de 15% até 2030. Na reunião do Grupo PPE (família política do PSD), bem como na reunião com a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, que decorreu na REPER, insurgi-me contra a total ausência de referências neste relatório, ao atlantismo da União Eu-

ropeia, à visão de que podemos encontrar no Atlântico também fatores que contribuam para a competitividade da UE, não só no mar profundo, na economia azul, como também no acesso ao espaço. Apenas refere as relações transatlânticas no âmbito da criação de um mercado comum para as Pequenas e Médias Empresas, ou seja, passa por cima do Atlântico, ignorando a sua enorme importância para a União Europeia e para o mundo. ♦

Insignes Açorianos

MANUEL DE BRITO CAMACHO (1862-1934) nasceu em Aljustrel, no dia 12 de fevereiro de 1862.

Depois do Liceu de Beja (1876-1880) partiu para Lisboa (1880) e frequentou a Escola Politécnica de Lisboa. Contudo, no mesmo ano, passou para a Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa na qual se formou em Medicina, em 1884.

De 1891 a 1893 foi cirurgião-ajudante do Exército em Tancos e Torres Novas. Em 1893, em consequência de ser candidato a deputado pelo círculo de Beja, nas litas republicanas, e por publicar artigos (periódico “Nove de Junho”) que colocaram em causa a monarquia, foi transferido para a 2.ª Divisão Militar, em Viseu, e depois para os Açores, concretamente para o Hospital Militar da Boa Nova, em Angra do Heroísmo, ilha Terceira. No ano seguinte, 1894, regressou para a



ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DA
BIBLIORURALIS

2.ª Divisão Militar, em Viseu. Neste ano, começou a colaborar, com mais regularidade, com a imprensa, ao ponto de suspender as suas funções como militar só para se dedicar ao jornalismo e à política e fazer propaganda relacionada com o republicanismo, principalmente em Évora.

Em 1902 apresentou a sua tese de doutoramento em Medicina na Universidade de Paris e, nesse ano, abandonou sua atividade médica para e dedicar exclusivamente ao jornalismo e à política. Dois anos mais tarde, 1904, concorreu ao lugar de professor na Escola Médico-Cirúrgica de Lisboa. Em 1906 fundou e dirigiu o jornal republicano “A Lucta” e nas eleições gerais de 1908, após o Regicídio, foi eleito deputado. Esteve envolvido na preparação da implantação da República Portuguesa (5 de outubro de 1910). Em novembro de 1910, foi no-

meado ministro do Fomento do Governo Provisório da República Portuguesa. Foi um dos elementos que subscreveu a Lei da Separação da Igreja do Estado. Voltou a assumir a direção do periódico “A Lucta” e manteve forte atividade política.

Em 1918, após a fusão do Partido Unionista com o Partido Evolucionista e a fundação do Partido Liberal Republicano, iniciou o seu afastamento da vida política, vindo a recusar, em 1920, formar um governo com o apoio do Partido Liberal Republicano.

Entre 1921 e 1923 exerceu as funções de Alto-Comissário da República em Moçambique.

Todavia, só com a Revolução de 28 de Maio de 1926 é que abandonou, em definitivo, a atividade política.

Durante todo o seu percurso como militar, médico e político foi escrevendo algumas obras, além dos imensos artigos que deixou na imprensa. Contudo, foram publicadas, apenas, no sé-

culo XX (1902-1937). É o autor de “Impressões de Viagem” (1902), “Ao de Leve” (1903), “Contos e Sátiras” (1920), “Gente Rústica” (1921), “A caminho d’África” (1923), “Os amores de Latino Coelho” (1923), “Quadros Alentejanos” (1925), “Prestos e Brancos” (1926), “Moçambique, Problemas Coloniais” (1926), “Jornadas” (1927), “D. Carlos, íntimo” (1927), “Gente Vária” (1929), “Cenas da Vida” (1929), “De bom humor” (1930), “Gente Bóer” (1930), “Por cerros e vales” (1931), “A Reacção” (1932), “A Linda Emília” (1932), “Ferroadas” (1932), “Matéria vaga” (1934) e a título póstumo as obras “Política Colonial” (1936), “Rescaldo da Guerra” (1936) e “Questões Nacionais” (1937).

Manuel de Brito Camacho faleceu no dia 19 de setembro de 1934, em Lisboa. ♦

**“Insignes Açorianos” são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores.*

O relatório de Mario Draghi – primeiro artigo

No início desta semana, foi apresentado por Mario Draghi, antigo presidente do Banco Central Europeu, um relatório sobre o futuro da competitividade europeia. Este é um documento que faz um diagnóstico do estado atual da União Europeia e apresenta caminhos de futuro ao traçar grandes linhas temáticas para o desenvolvimento da UE. Há muitos meses que a visão de Draghi é esperada na bolha de Bruxelas, tendo já sido amplamente discutida desde a sua apresentação. O que nos diz o relatório sobre o futuro dos Açores na União Europeia? E qual a importância das suas conclusões para o nosso arquipélago?

Uma das áreas aprofundadas pelo ex-primeiro-ministro italiano é o setor espacial que se estima atingir um valor global de 1.8 triliões de dólares em 2035. Aqui, a tecnologia de satélites LEO (caracterizam-se por terem órbitas de baixa altitude) recebe algum destaque. Estes pequenos satélites são



DO RÍFT A. BRUXELAS
RODRIGO RODRIGUES SILVA
ESPECIALISTA
EM ASSUNTOS
EUROPEUS

lançados em grupo e, devido ao seu tamanho, esta operação é de baixo custo. Há cada vez mais empresas privadas e universidades a desenvolver LEOs e prevê-se que a indústria cresça muito significativamente na próxima década. No entanto, a UE está em desvantagem. A Starlink, uma mega constelação de satélites LEOs operada pela SpaceX, empresa de Elon

Musk, “está anos à frente da concorrência na UE”, segundo Draghi. Verifica-se que a União Europeia não domina parte da tecnologia aeroespacial necessária para criar grandes conjuntos de satélites. Estes podem ser utilizados para observação da Terra ou no setor das comunicações, proporcionando velocidades de download significativas para zonas rurais ou remotas.

No entanto, há outro uso destes sistemas que tem merecido atenção desde que a Rússia invadiu a Ucrânia em 2022. A constelação Starlink é utilizada por Kyiv para comunicar, obter informação

sensível ou no uso de drones para vigilância e combate. Estes satélites são tão importantes para a Ucrânia que Moscovite tem utilizado métodos e ferramentas de guerra eletrónica cada vez mais eficazes para perturbá-los. A primeira invasão de um país na Europa desde a Segunda Grande Guerra obrigou a UE a repensar a sua visão estratégica em termos de defesa. A indústria de defesa é justamente um dos pilares do relatório de Draghi, onde se revela a excessiva dependência externa, principalmente dos EUA. No início deste ano, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, anunciou a criação de uma nova pasta de defesa e segurança. De quem vier ocupar este cargo, espera-se que consiga aumentar a cooperação entre Estados-membros e que reduza a fragmentação verificada atualmente nesta matéria. A incerteza do nosso mundo contemporâneo parece ter alterado irremediavelmente a forma como a União vê a sua relação com o exterior.

Na última década, os Açores têm feito um percurso assinalável na indústria do espaço. Já é rotineiro ouvir falar das

condições que estão a ser criadas para a existência de um “ecossistema espacial” em Santa Maria. Em novembro, será inaugurada a sede da Agência Espacial Portuguesa naquela ilha. O seu porto de lançamento de pequenos satélites deverá receber o primeiro teste muito brevemente e os primeiros voos suborbitais estão previstos para o início de 2025. A seu tempo, este poderá ser um importante hub espacial europeu. A Guiana Francesa, outra das regiões ultraperiféricas da UE, é desde 1964, um local de lançamento de satélites, beneficiando de financiamento substancial da Agência Espacial Europeia (ESA). É, portanto, um testemunho do progresso feito até aqui, que o arquipélago esteja na corrida para acolher o voo de regresso do Space Rider, um veículo espacial reutilizável da ESA. Este posicionamento da região no novo quadro dos complexos desafios enfrentados pelo bloco europeu demonstra a sua capacidade para trazer profundidade à política externa e industrial da UE. Hoje, a autonomia estratégica da União no setor espacial passa pelos Açores. ♦





Diretora
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A.
Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401
Coordenadora AOnline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:
Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social €500.000 - NIPC: 512042640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administracao:acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 339600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada



VISAPRESS
Direitos de Autor Protegidos



Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique



Insígnia Autônômica de Mérito Cívico



Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Nota de Abertura

Nos passados dias 8 e 9 de setembro, o Conselho de Geoparques Mundiais da UNESCO reuniu no Geoparque Non Nuoc Cao Bang, no Vietname. Este Conselho desempenha um papel crucial na avaliação de novas candidaturas e revalidações da designação de Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp). Os seus 12 membros determinam se os territórios cumprem os padrões exigidos e as candidaturas a ser encaminhadas para o Conselho Executivo da UNESCO para aprovação, prestam ainda apoio ao desenvolvimento e execução da estratégia, planeamento e implementação dos UGGp.

Na sequência da reunião decorrida no início de setembro, foram divulgadas 15 novas candidaturas a ser endossadas que, sendo aprovadas no decorrer do próximo ano, expandirão a Rede Global de Geoparques de 213 para 228

Conselho de Geoparques Mundiais da UNESCO aprova 15 novas candidaturas

territórios em 49 países, com a Arábia Saudita a aderir à rede pela primeira vez. Foram analisadas 21 candidaturas tendo sido aprovadas as seguintes: Kambula e Yunyang (China); Napo Sumaco e Tungurahua Volcano (Equador); Kebumen e Meratus (Indonésia); Mur-Geopark (Itália); Fjord Coast Regional Geopark (Noruega); Danyang e Gyeongbuk Donghaean (República da Coreia); North Riyadh e Salma (Arábia Saudita); Costa Quebrada (Espanha); Arran (Reino Unido) e Lang Son (Vietname). Para serem considerados Geoparque Mundial da UNESCO, os territórios devem funcionar, de facto, como geoparque há pelo menos um ano.

Os Geoparques Mundiais da UNESCO são áreas geográficas únicas e unificadas onde são geridos locais e paisagens de relevância geológica internacional, sob um conceito holístico que integra conservação, educação e desenvolvimento sustentável. ♦

(GEO) Parcerias

Escola Secundária Ferreira de Castro em visita de estudo à ilha de São Miguel

Entre 11 e 14 de setembro, um grupo de 40 alunos e 3 professores da Escola Secundária Ferreira de Castro realizou uma visita de estudo à ilha de São Miguel, no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.

O Açores Geoparque Mundial da UNESCO, através da colaboradora Mafalda Sousa, organizou a atividade “Rota dos Geossítios”. Este roteiro guiado pelos diversos geossítios do nosso território, tem-se mostrado um poderoso recurso educativo para a interpretação da paisagem e abordagem dos conceitos associados à formação geológica, às características das geopaisagens e à relação do Homem com a natureza. A atividade proporcionou uma experiência imersiva,



destacando a riqueza geológica e paisagística dos Açores, permitindo aos alunos explorar locais de grande valor científico, pedagógico, cultural e turístico.

A rota incluiu visitas aos geossítios dos complexos vulcânicos das Sete Cidades, dos Picos, do Fogo e das Furnas, bem como aos

centros de ciência como o Expolab, o Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores e o Observatório Microbiano das Furnas, à Gruta do Carvão (gerida pelos Amigos dos Açores), ao Centro de Interpretação Ambiental da Caldeira Velha (da Rede de Centros Ambientais da

Secretaria Regional do Ambiente e Ação Climática) e ao Museu Carlos Machado, todas entidades parceiras do Açores Geoparque Mundial da UNESCO, a quem agradecemos toda disponibilidade e colaboração para o sucesso desta atividade.

A geoeeducação é um dos eixos principais de um geoparque e o

Rota dos Geossítios é um poderoso recurso educativo desenvolvido pelo Geoparque Açores

valioso contributo dos nossos parceiros tem sido fundamental no desenvolvimento de diversas atividades escolares com vista à promoção e proteção do nosso património natural e cultural, tendo como base o património geológico. ♦

Biodiversidade no Geoparque

Angélica

A Angélica (*Angelica lignescens*) é uma planta herbácea perene de caules robustos, que pode atingir até 3 m de altura. As suas folhas são serradas, lanceoladas, aguadas e compostas, cujos ramos podem atingir cerca de 1 m de comprimento. A inflorescência pode chegar a 100 cm de diâmetro, com flores dispostas em umbelas, branco-amareladas. Os seus frutos são negros e possuem asas denticuladas. O período de floração ocorre entre junho e setembro.

Trata-se de uma espécie endémica dos Açores, que se encontra

presente nas ilhas de São Miguel, Terceira, Pico, Faial e Flores.

Cresce, preferencialmente, acima dos 500 m de altitude, em habitats húmidos ou encharcados, como turfeiras florestadas, em boques pluviais montanos, em prados naturais, nas margens de ribeiras e taludes húmidos.

Esta espécie enfrenta ameaças devido a fatores como alterações no habitat e proliferação de espécies invasoras, o que torna a sua conservação uma prioridade. Os estudos científicos contínuos e os esforços de conservação são fundamentais para garantir a sobrevivência e a saúde das populações desta planta endémica, sendo esta uma das espécies alvo do Projeto LIFE AZORES NATURA. ♦



(GEO) Cultura

Cruzeiro do Rego de Água

A arquitetura religiosa da ilha do Corvo merece destaque, enquadrando-se aqui diversos elementos do património edificado que incluem nichos, cruzeiros e pequenos oratórios que surgem nas terras de cima e nas terras de baixo. O destaque de hoje vai para o Cruzeiro do Rego de Água na Fonte Velha, um oratório embutido num muro de pedra seca, no caminho de acesso ao Caldeirão. A construção deste cruzeiro re-

monta ao séc. XVIII, sendo constituído por um elemento retangular de cantaria, onde se encontra um nicho com arco de volta perfeita, emoldurado e rematado por uma cornija. Tanto o cruzeiro como a parede onde se encontra embutido, foram edificadas em basalto, estando parcialmente cobertos de líquenes, conhecidos por serem bioindicadores da boa qualidade do ar e do ambiente. ♦

MACARONIGHT 2024

Portas do Mar
27 de setembro, 18:00 - 24:00

Geoparques do Mundo

Meteora Pyli Geoparque Mundial da UNESCO

O seu território possui extraordinários sítios de interesse geológico que explicam a complexa história da formação da zona Helénica. Inclui as formações Tafoni de Kalambaka, que exibem padrões de intemperismo em forma de favo de mel esculpidos na rocha. É conhecido pe-



País: Grécia
Área: 2409,5 km²
População: 000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2024
Distância aos Açores: 4224 km
www.meteorapyligelopark.gr

las imponentes colunas de arenito de Meteora, que atingem até 300 metros, onde se encontram empoleirados, no seu topo, os mosteiros bizantinos construídos entre os séc. XIII e XVI. ♦



19º FESTIVAL INTERNACIONAL DOS AÇORES

O FOGO QUE SE FEZ TERRA
SETEMBRO — OUTUBRO '24
EM TODAS AS ILHAS
DO ARQUIPÉLAGO

SÃO MIGUEL

13 SET.

SINFONIETTA DE PONTA DELGADA
GÜLSIN ONAY
CARLA CARAMUJO

14 SET.

ARTUR PIZARRO
& IRENE LIMA

15 SET.

O MEU AMIGO H.

20 SET.

CRISTINA CLARA

28 SET.

ILÍDIO MASSACOTE
& TOMÁS MATOS

TERCEIRA

8 SET.

ARTE EM NÓS
FULGOR — E SEJA QUE ALGUÉM
TIVESSE UM GESTO, QUAL SERIA

11 SET.

RACHMANINOFF
"ÉLÉGIA"

20 SET.

GEORGE HARLONO

21 SET.

SOFIA ESCOBAR

SÃO JORGE

STA. MARIA

PICO

21 SET.

Maestro
VITORINO DE ALMEIDA

6 OUT.

MARIA JOÃO
& JOÃO FARINHA

2 NOV.

MARTA TEJERO

5 OUT.

MARIA JOÃO
& JOÃO FARINHA

20 SET.

LUÍSA TENDER

GRACIOSA

FLORES

FAIAL

CORVO

27 SET.

HERMAN JOSÉ

26 SET.

ILÍDIO MASSACOTE
& TOMÁS MATOS

18 OUT.

BRUNO CHAVEIRO

17 SET.

GÜLSIN ONAY

28 SET.

HERMAN JOSÉ

19 OUT.

BRUNO CHAVEIRO

PROGRAMA COMPLETO EM [FESTIVALINTERNACIONALACORES.COM](https://festivalinternacionalacores.com)

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA

HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park
Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Assine o **Açoriano Oriental**

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação



também pode ler a versão impressa do jornal no seu dispositivo móvel

DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID

Açoriano Oriental AO

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800 | Fax 296 202 825 | E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

media Global Media

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

Novo

CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO

R. Direita de Santa Catarina, 14-B

Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

65 ANOS - 1959

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

Açoriano Oriental

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores



Fim de um verão inesquecível

Este verão mergulhamos no mar azul, furamos as ondas, construímos castelos de areia, fizemos piqueniques, desfrutamos tanto! O sol deixou-nos viajar entre saídas e reencontros, fizemos novos amigos, aprendemos, partilhamos, criamos memórias e pudemos desfrutar de novas aventuras.

Sem dúvida que foi um verão inesquecível, os nossos jovens e crianças puderam desfrutar de momentos de confraternização como churrasco, trilhos, ida a piscinas, caminhadas, passeios divertidos, como por exemplo, o comboio “Lagarta”, foram momentos pelos quais os nossos

jovens não se esquecerão e ficarão marcados nas suas memórias.

O fim de uma das melhores estações do ano aproxima-se, é hora de começar a dizer adeus aos dias longos e voltar à rotina. ♦



Biblioteca sobre Rodas

O nosso muito obrigado à Biblioteca Daniel Sá pela manhã diferente aos nossos jovens e crianças, proporcionando o contacto com os livros de forma dinâmica e interativa.



Os Encantos do Oceano

No passado dia 13 de agosto, os jovens e crianças das nossas valências, maravilharam-se com um belo passeio pelo mar, onde puderam ver baleias e golfinhos. Obrigada à Futurismo!



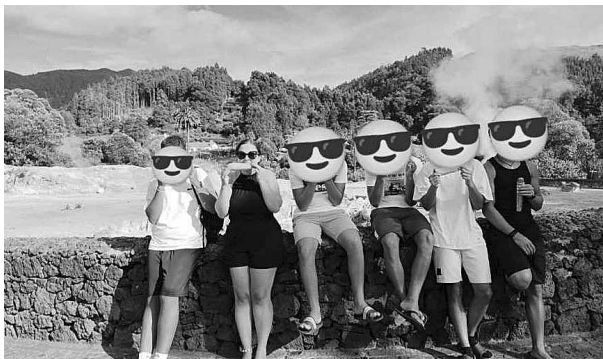
Sempre até ao fim Santa Clara!

O Clube Santa Clara presenteou a Casa do Gaiato com uma visita de alguns dos jogadores, ofereceram bilhetes para verem um dos seus jogos.



História, Património e Vivências!

Não é apenas falar acerca de património religioso e cultural, mas evidenciar o esforço sobre o passado e o presente das pessoas que habitam neste território. Obrigada pelo livro sobre a Paróquia das Capelas.



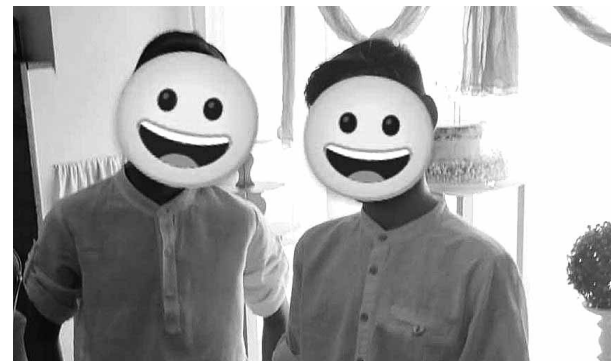
Wi-fi é fraco, mas conexão é forte

De 26 a 30 de agosto, os jovens da casa 21, fizeram uma colónia na Ribeira Quente, desfrutaram de uma semana de muitas atividades, estes momentos ficaram marcados por convívio entre o grupo.



Festa Religiosa

No dia 1 de setembro, comemorou-se a festa da freguesia de Santa Clara. Os nossos jovens do Lar Primavera organizaram um almoço e enfeitaram a rua para a passagem da procissão.



Fé

No passado dia 11 e 15 de agosto duas das nossas crianças realizaram a sua Profissão de Fé e Primeira Comunhão, respetivamente. Foram momentos marcantes na educação da fé das nossas crianças.



Um dia fantástico

No âmbito da Campanha do Direito ao Brincar, O Instituto de Apoio à Criança – Açores promoveu uma tarde de jogos e brincadeiras ao ar livre, a todas as crianças das CAR's da ilha de São Miguel.



Momento Inesquecível

A instituição no dia 6 de setembro, fez o seu passeio anual no Pisão. Foi um dia diferente para toda a instituição, pois permitiu o convívio entre a maioria dos elementos que a constituem.

Seja solidário. O seu donativo é importante. Colabore com a nossa obra!

Número da Conta: 003602229910600224939

Email: obradopadreamericonosacores@gmail.com - Telefone: 296 298 321

Contatar: 914 942 232



PEDRO AMARAL

Equipa lagoense joga esta manhã, pelas 10h00, no reduto dos alentejanos do Moura

Operário defronta esta manhã o Moura

Futebol. A equipa do Operário vai jogar esta manhã em Moura, no Alentejo, em partida da quarta jornada do Campeonato de Portugal Série D

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O Operário vai cumprir esta manhã, em Moura, o seu segundo jogo no Campeonato de Portugal desta temporada, defrontando a equipa local em partida da quarta jornada da Série D.

O encontro está agendado para as 10h00 no Estádio do Moura Atlético Clube e é o segundo desafio consecutivo que os fabris realizaram fora de portas.

Depois da estreia vitoriosa no campeonato, ao vencer na Lagoa o candidato Amora, por 3-1, em jogo da terceira jornada, a formação de Bruno Vieira jogou no último fim de semana em Abrantes, para a Taça de Portugal, onde ganhou ao Benfica local por 0-2.

Segue-se esta manhã nova deslocação, desta feita ao Alentejo, para defrontar um Moura que nas duas últimas rondas do

campeonato foi goleado (5-0 em Évora e 1-4 em casa perante o Serpa), sendo que na primeira eliminatória da Taça de Portugal, no último domingo, a equipa orientada por Zé Luís Prazeres venceu os vizinhos de Portel, por 1-0.

No campeonato, a turma alentejana tem três pontos (grças à vitória alcançada na primeira jornada sobre o Barreirense), os mesmos que o Operário (os lagoenses têm contudo, apenas um jogo disputado na prova).

Os “fabris” estão no oitavo lugar, ao passo que os alentejanos encontram-se no 11.º posto. ♦

da da Série B da competição.

O jogo marca, também, a estreia de Pedro Costa a dirigir o Lusitânia em jogos em casa, depois do técnico terceirense ter orientado dois jogos fora da ilha Terceira.

O Lusitânia vem de uma vitória “arrancada a ferros” em São Miguel, sobre o São Roque, para a Taça de Portugal, e ocupa o 10.º e último lugar da Série B da Liga3 com um ponto.

Os serranos estão na oitava e antepenúltima posição, com cinco pontos. ♦AM



EDUARDO RESENDES

Lusitânia vem de uma vitória

Lusitânia regressa a casa para a Liga3

Futebol. O Lusitânia está de regresso ao Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo, para disputar mais um encontro da Liga3, mês e meio depois do último desafio ali realizado.

Esta tarde, a partir das 14h00, os “verde e brancos” da Rua da Sé vão receber o Covilhã, em partida da sexta jorna-

Velense recebe o Régua para a Taça

Futebol. A primeira eliminatória da Taça de Portugal vai ficar esta tarde completa com a realização do único encontro em atraso desta ronda.

Na vila das Velas, na ilha de São Jorge, Velense e Régua vão cumprir o jogo que ainda falta disputar da primeira ronda da “festa do futebol”.

O encontro, no Estádio Municipal da Velas, tem início pelas 17h00 e o vencedor desta partida vai jogar a segunda eliminatória da Taça de Portugal em Angra do Heroísmo, frente ao Lusitânia. ♦AM

Vitória está fora da Taça de Portugal

Futebol. A equipa do Vitória foi ontem à tarde, em Sintra, eliminada da Taça de Portugal feminina pelo Real. No jogo da pré-eliminatória da prova e que marcou a estreia do futebol feminino açoriano nas competições de âmbito nacional, o conjunto de Massamá fez valer as suas mais-valias e goleou o conjunto do concelho da Ribeira Grande por 14-0. O Vitória vai agora preparar-se para a estreia na III Divisão nacional que vai ocorrer no dia 29, com a receção ao Ponte Frielas, jogo da primeira jornada da Série L. ♦AM

Sp. Horta derrotado no Porto

Andebol. A equipa do Sporting da Horta perdeu ontem, na cidade do Porto, pela terceira vez na Liga, ao ser derrotada pelo FC Porto por nove golos de diferença.

Os “azuis de brancos”, que somaram a terceira vitória no campeonato, triunfaram por 35 - 26 na partida da terceira jornada, sendo que ao intervalo a turma nortenha já vinha por 20-14.

Para a turma faialense esta foi a terceira derrota consecutiva no campeonato, ocupando a 11.ª e penúltima posição, com três pontos. ♦AM

Mundial de aeróbica com 27 ginastas do CAGPD

Ginástica. O Clube de Atividades Gímnicas de Ponta Delgada (CAGPD) vai estar representado nos mundiais de ginástica aeróbica com um total de 27 ginastas, revelou o clube micaelense em nota de imprensa.

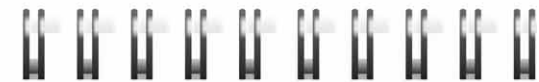
Em Pesaro, na Itália, vão decorrer a Competição Mundial por Grupos de Idade (escalão juvenil) e o Campeonato do Mundo de Júniores, entre os dias 17 e 22 do corrente mês, realizando-se na semana seguinte o Campeonato do Mundo de seniores.

No escalão juvenil foram apurados os ginastas Martim Medeiros, Matilde Ferreira, Maria Eva Amaral, Joana Reis, Margarida Goes, Constança Resendes, Maria Moura, Carolina Machado e Diana Peres, nas categorias Grupo de Aerodance e Par Misto.

No escalão júnior, e a defender o título mundial de 2022 em Individual masculino, vai estar Tiago Pinheiro, um dos candidatos ao título, estando ainda selecionados para a Seleção Nacional os ginastas Matilde Cymbron, Camila Pires, Júlia Alves, Filipa Macedo, Leticia Oliveira, Mara Cabral, Matilde Cordeiro, Manuel Resendes e Henrique Soares, que competem nas categorias individual masculino, par misto, trio e grupo (em parceria com ginastas da União Recreativa do Dafundo), e grupo de Aerodance.

No Campeonato do Mundo Sênior vão estar ainda oito ginastas do CAGPD em representação da equipa nacional, nomeadamente Leonor Januário, Rui Cansado, Tomás Amaral, Cláudia Pinheiro, Neuza Rocha, Lara Faria, Filipa Leite e Rafaela Damásio nas categorias Individual masculino, individual feminino, trio e grupo de Aerodance.

As três mais importantes competições mundiais de ginástica aeróbica, organizadas pela Federação Internacional de Ginástica, vão contar com a participação de 903 ginastas oriundos de 46 países (todos os continentes vão estar representados em Itália). ♦AM



Contos

Os benefícios da leitura

Leitura e evasão

A leitura torna possível uma abertura de horizontes que permite que o leitor se situe, em determinados momentos, numa realidade alternativa mais compensatória, capaz de o ajudar a crescer em resiliência e a enfrentar as condições da sua vida real.

*Encontra um bom livro. Senta-te e lê-o.
Haverá alturas da tua vida em que vais sentir-te perdido e confuso.
A leitura é a forma de regressares a ti próprio. Quero que te lembres disso.
Quanto mais leres, mais facilmente encontrarás a saída desses tempos complicados.*
Matt Haig



*Abri o livro e afundei-me nele
(bem que me tinham avisado
que era objeto perigoso)
só na última página consegui
vir à tona
e os que me esperavam ansiosamente
admiraram-se
com o meu sorriso enigmático
de peregrino
de outros mundos.*
Brissos Lino

A leitura como estratégia de combate à ansiedade
Além de desenvolver a imaginação e a criatividade, a leitura cumpre uma importante função terapêutica, podendo ajudar no tratamento da ansiedade e da depressão. Isto porque, ao ler um livro, o leitor começa a compreender melhor as outras pessoas e, consequentemente, o seu próprio universo interior. A inclusão da prática da leitura no tratamento da ansiedade é recomendada por psicólogos como uma alternativa saudável e relaxante, capaz de diminuir os níveis do stresse, acalmando a agitação mental e o ritmo da respiração.

Continua

Para colorir



Cantinho da matemática

Problema. O pastor tinha 1360 ovelhas, 483 carneiros e 759 cordeiros no seu rebanho. No mês passado vendeu 434 animais. Quantos animais tem agora o rebanho?



Sudoku

11947

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade fácil

8					2		1	3
5	1		3					
		7	6			9	5	2
		3	2				4	1
	4	8		1		6	3	
1	7				6	2		
9	5	6			3	1		
					5		2	9
3	2		9					6

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade médio

		2	1	8				9
					7	5		
	9		5			4		
		1		4				
	2						8	
				6		3		
		6			1		2	
		5	8					
4				7	9	6		

Sudoku Infantil

11947

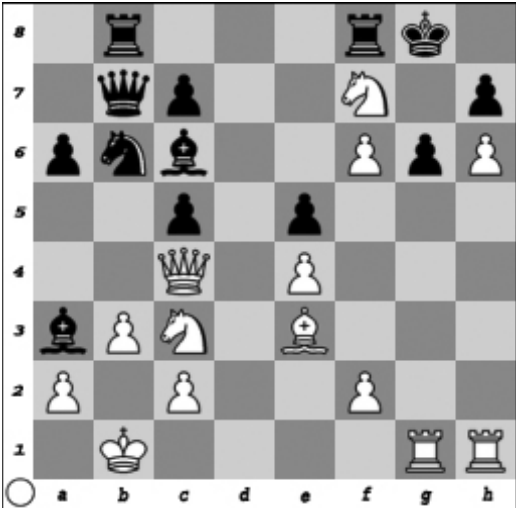
Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

5		4			
	3				
				6	
1					2
		5	3		
		6		4	

Xadrez

BRANCAS JOGAM EGANHAM

Murray Chandler vs Ozdal Barkan, Tjentiste, 1975



BRANCAS JOGAM EGANHAM

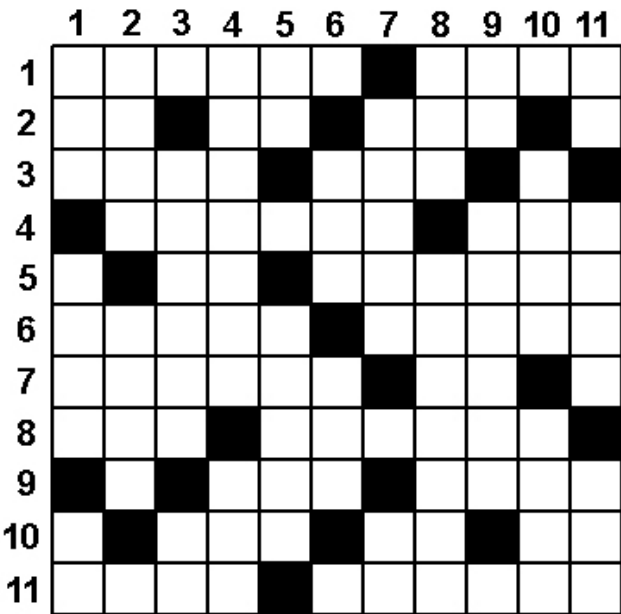
Murray Chandler vs Roger Perry, Wellington, 1978



Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Comprar para vender. Supremo sacerdote, entre os Bonzos. 2. Artigo antigo. Mercúrio (s.q.). Trituro. 3. Contr. da prep. de com o adv. ali. Vende a crédito. 4. Corroemos. Rio da Suíça. 5. Interj., designador, admiração, repugnância. País da Europa do sul. 6. Que tem liberdade. Calcular. 7. Atoarda. Bário (s.q.). 8. Ente. Que recebeu unção. 9. Mau cheiro. Pau com que se toca a bola em certos desportos. 10. Remoinho de água (reg.). O espaço aéreo. Televisão (abrev.). 11. Furo redondo, por onde se enfia cordão, fita, atacador. Comoção.

VERTICAIS: 1. Medicina (abrev.). Fileiras. 21ª letra do alfabeto grego. 2. Prender-se com elos. Parcela. 3. Apologia. Interj. designativa de espanto, alegria, dor, repugnância. 4. Chiadeira. Para barlavento. 5. Prata (s.q.). Dá educação a. 6. Compareceu. Nome próprio feminino. 7. Misturado. Antes do meio-dia (abrev.). 8. Zune. Que julga por seu arbítrio. 9. Contr. da prep. a com o art. def. o. Competência, jurisdição. 10. Planta fagácea. Que se repete de oito em oito dias. 11. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de ovo. Escasso. Germe (fig.).



Soluções

SUDOKUS 11947

8	6	9	5	7	2	4	1	3
5	1	2	3	9	4	8	6	7
4	3	7	6	8	1	9	5	2
6	9	3	2	5	8	7	4	1
2	4	8	7	1	9	6	3	5
1	7	5	4	3	6	2	9	8
9	5	6	8	2	3	1	7	4
7	8	4	1	6	5	3	2	9
3	2	1	9	4	7	5	8	6

6	5	2	1	8	4	7	3	9
8	4	3	6	9	7	5	1	2
1	9	7	5	2	3	4	6	8
3	6	1	9	4	8	2	7	5
7	2	4	3	1	5	9	8	6
5	8	9	7	6	2	3	4	1
9	3	6	4	5	1	8	2	7
2	7	5	8	3	6	1	9	4
4	1	8	2	7	9	6	5	3

SUDOKUS 11947

4	2	5	6	1	3
6	1	3	4	2	5
5	4	2	3	6	1
3	6	1	5	4	2
2	5	4	1	3	6
1	3	6	2	5	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Mercar, Zaco. 2. El. Hq. Moa. 3. Dali. Fia. 4. Roemos. Aar. 5. Uli. Itália. 6. Livre. Orgar. 7. Atoarda. Ba. 8. Ser. Unigido. 9. Aca. Taca. 10. Ola. Ar. Tv. 11. Ilho. Emogão.
VERTICAIS: 1. Med. Alas. Fi. 2. Elar. Item. 3. Louvor. Oh. 4. Chieira. Alis. 5. Ag. Educa. 6. Foi. Ana. 7. Misto. Am. 8. Zoa. Arbitro. 9. Ao. Alçada. 10. Fala. Octa. 11. Co. Raro. Ovo. XADREZ: Txbg+hxg6 h7#: Cds if Dxb2 Tbl or if Dxel Rxb6+ Rgt Tixel Rxb6 e5+

Horóscopo



POR MARIA HELENA MARTINS TARÓLOGA

TEL. 210 929 000
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://conculoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: http://www.facebook.com/MariaHelenaMartinsMHM

Carneiro 21/03 a 20/04
Partilhe a felicidade com a pessoa que tem ao lado. Mantenha a pele bonita comendo mais iogurtes. Poderá ter que tomar uma decisão a nível financeiro.

Touro 21/04 a 20/05
Possíveis problemas com o seu companheiro. Melhores dias virão. Fortaleça o sistema imunitário tomando um suplemento. Um colega pode tentar prejudicá-lo.

Gêmeos 21/05 a 20/06
Quebre a monotonia. Cuide da sua saúde. A vida material requer dedicação. Semeie hoje para colher amanhã.

Caranguejo 21/06 a 22/07
É provável que lhe digam que a família vai aumentar. Sempre que fizer uma refeição pesada beba um Criará mais companheirismo.

Leão 23/07 a 22/08
Se discorda do seu par numa situação, tente chegar a um acordo. Prolongue a saúde do cérebro. Evite ser apegado aos bens materiais. O amor é o mais importante.

Virgem 23/08 a 22/09
Poderá viver momentos muito felizes no amor. Areje bem a sua casa para renovar diariamente as energias. Possível lucro inesperado num projeto difícil.

Balança 23/09 a 23/10
Faça um esforço para estar mais presente na vida dos seus filhos. Coma mais sopa. Ajuda a manter o organismo saudável. Procure formas de rentabilizar as finanças.

Escorpião 24/10 a 21/11
Pode conhecer alguém que lhe traz uma nova esperança no amor. Terá mais vontade de comer doces. Poderá ter uma alegria no campo material.

Sagitário 22/11 a 20/12
A vida familiar estará recheada de momentos de partilha. Faça meditação. Possíveis mudanças que envolvem mais responsabilidade.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Dê uma oportunidade ao amor. Liberte-se de vícios. Poderá ter de recorrer à sua autoridade para resolver um problema.

Aquário 20/01 a 19/02
Poderá passar menos tempo com o seu par. Fazer exercício, beber água e seguir uma dieta equilibrada são cuidados que deve manter ainda mais nesta fase.

Peixes 20/02 a 20/03
Terá oportunidade de dar um passo importante na relação. Irá sentir-se em plena forma, continue a seguir rotinas saudáveis. Dia favorável para trabalhar em equipa.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO MUTUALISTA
CORVO - Em viagem de Ponta Delgada para Leixões
PONTA DO SOL - Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

TRANSINSULAR
INSULAR – Em viagem de Leixões para Ponta Delgada
MONTE DA GUIA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
SÃO JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em Ponta Delgada

GSLINES
REBECA S - Em viagem para Leixões chegando amanhã
LAURA S – Em viagem para Ponta Delgada chegando amanhã

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA MODERNA
Largo de Camões
Telefone: 296305780

RIBEIRA GRANDE CENTRAL
Rua de São Francisco
Telefone: 296473135

SANTA MARIA ABÍLIO BOTELHO
Rua Teófilo Braga
Telefone: 296882236

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	808 246 024 Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima;

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14h00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Cinema

***SEM PROGRAMAÇÃO, POR MOTIVO DE ENCERRAMENTO DAS SALAS DE CINEMA NO PARQUE ATLÂNTICO PARA REMODELAÇÃO**

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 11 de setembro (sorteio 73)
1 3 5 14 46 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 74)
NÚMEROS: 10 15 17 31 42
ESTRELAS: 4 12

MILHÃO
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 37)
NÚMEROS: FNX 21306

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 9 de setembro (semana 37)
1º Prémio **40412** €1.200.000,00
2º Prémio **41562** €120.000,00
3º Prémio **63446** € 60.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)
1º Prémio **27346** € 50.000,00
2º Prémio **04476** € 6.000,00
3º Prémio **73531** € 3.000,00
4º Prémio **24240** € 1.500,00

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURALAGOA
De 2ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

GA
RA
GEM
DE
SÃO
JOSÉ.
EST. 2019

Na nossa loja, a **experiência**
vai além das **motos!**

Onde a paixão por motos se une ao
conforto do nosso bar.

Visite-nos!

Loja de motos e acessórios, oficina multimarcas e bar

Rua de Lisboa 16, Ponta Delgada, São Miguel, Açores

MEZZANINE_ACORES

MEZZANINE

obiliário e decoração

Mobiliário à sua medida

Rua Professor Alfredo Bensaúde, 12 Ponta Delgada Tel: 296 381 319

até 2 de outubro

vinhos

e sabores
de Portugal

MAIS DE 300
DE VINHOS DE
QUALIDADE
COMPROVADA
A PREÇOS
IMPERDÍVEIS

88
PONTOS

MAIS DE 65%

2,49€/Unid.
2,99€
Unid.

SETÚBAL
ALTO PINA
RESERVA
75cl | 3,99€/lt

Elegante Madeira

EXCLUSIVO PINGO DOCE

90
PONTOS

MAIS DE 65%

14,99€/Unid.
4,99€
Unid.

ALENTEJO
DONA VITÓRIA
GRANDE ESCOLHA
75cl | 6,65€/lt

EXCLUSIVO PINGO DOCE

90
PONTOS

MAIS DE 65%

14,99€/Unid.
4,99€
Unid.

ALENTEJO
DONA VITÓRIA
GRANDE ESCOLHA
75cl | 6,65€/lt

EXCLUSIVO PINGO DOCE

89
PONTOS

MAIS DE 65%

14,99€/Unid.
4,99€
Unid.



ALENTEJO
DONA VITÓRIA
GRANDE ESCOLHA
75cl | 6,65€/lt

EXCLUSIVO PINGO DOCE

pingo doce

SOLMAR

Para si, uma seleção
de grandes vinhos.



A Bel Portugal S.A., empresa internacional do sector agroalimentar, líder de mercado e promotora do Programa de Leite de Vacas Felizes, pretende admitir para integração na sua equipa da Secção de Fabrico da Fábrica da Ribeira Grande - Ilha de S. Miguel:

Queijeiro (M/F)

Missão:

O profissional a admitir terá a seu cargo a gestão dos meios materiais e humanos, garantindo que a matéria-prima e produto sejam processados de acordo com as especificações técnicas, sob orientação do responsável hierárquico. Fará cumprir os planos diários e semanais de produção e de higiene da secção. Deverá ser um exemplo de segurança e qualidade na fábrica.

Perfil:


- Formação Base ao nível do 12º ano;
- Conhecimentos de Higiene e Segurança no Trabalho;
- Preferência por ter experiência prévia em indústrias alimentares;
- Vontade de aprender sobre tecnologia queijeira;
- Participativo/a, com espírito crítico e proatividade;
- Excelente capacidade de comunicação e de relacionamento com os outros e de trabalho em equipa;
- Adaptabilidade a novas situações;
- Disponibilidade para trabalhos em turnos e fins-de-semana (turnos rotativos).

Oferece-se:

- Salário compatível com a função;
- Integração em empresa sólida;
- Benefício de regalias sociais em vigor na empresa;
- Boas perspetivas de desenvolvimento pessoal e profissional.

As candidaturas devem ser enviadas até dia 30 de setembro 2024 para o email Carreiras@groupe-bel.com juntamente com o C.V. atualizado e fazendo referência à função a que se candidata.

Garantimos confidencialidade no tratamento das respostas.



OFERTA DE EMPREGO

Designer Gráfico (m/f)

Estamos a recrutar, para Ponta Delgada, alguém com garra, com vontade de crescer, para ingressar a nossa equipa, com as seguintes características:

- Bons conhecimentos em design gráfico:
 - edição de imagens
 - desenho vetorial
 - maquetagem
- Domínio na utilização das ferramentas Adobe:
 - Photoshop
 - Illustrator
 - Indesign
- Pessoa metódica, comunicativa, proativa, flexível e com espírito de equipa

Oferece-se:

Integração em empresa sólida e prestigiada

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal

RESPOSTA AO Nº 7754

Até 18 de setembro

TUDO

AOS PREÇOS

MAIS

BAIXOS

É DE QUEM

NÃO SE POUPA

A POUPAR

O QUE RENDE É IR AO

CONTINENTE

Apenas

6,19€

Unid.

AZEITE OLIVEIRA DA SERRA

PET

EMB.: 750 ML

8,25€/L



25%

Sobre PVPR

PVPR 1,99€

1,49€

Unid.

SNACK PALITOS CHEETOS

EMB.: 96G

15,52€/KG



Apenas

4,99€

Unid.

DETERGENTE MANUAL LOIÇA FAIRY

JASMIN

EMB.: 1500ML

3,33€/L



50%

Sobre PVPR

PVPR 15,99€

7,99€

Unid.

DETERGENTE LÍQ. MÁQ. ROUPA SKIP

ACTIVE CLEAN/ SENSITIVE

EMB.: 44 DOSES

0,18€/DOSE



70%

Sobre PVPR

PVPR 9,99€

2,99€

Unid.

VINHO MOCHO GALEGO

TINTO/ BRANCO

PREMIUM

REG. ALENTEJO

GARRAFA: 75 CL

3,99€/L



Apenas

11,74€

Unid.

CERVEJA C/ ALCOOL T/P SAGRES

EMB.: 20x 25 CL

2,35€/L

NOVA IMAGEM

SAGRES Mini

CERVEJA

20x 25cl



Consulte os nossos folhetos em www.n9v.pt



Os preços dos artigos em promoção são válidos até 18 de setembro de 2024 nos hipermercados Continente Modelo dos Açores, salvo ruptura de stocks ou erro tipográfico.



EURO REPAR
CAR SERVICE

MANUTENÇÃO
REPARAÇÃO
MULTIMARCA

 Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa



AutoCentral

 296 960 170 / 96 250 40 65

 autoccentral@gmail.com

 Reboque 24H

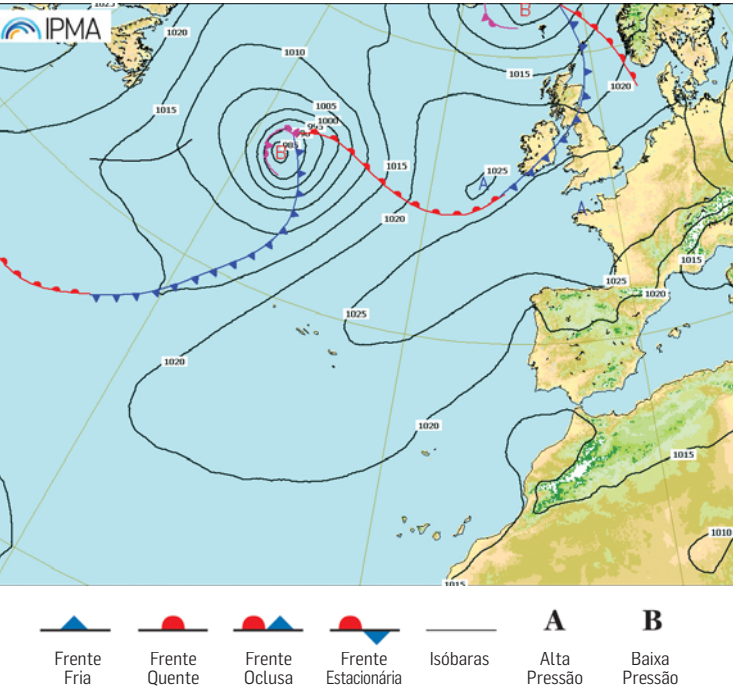
 www.autoccentral.com

 oficina.autoccentral



EXPRESS
GLASS

Vidros para Viaturas



 Lua Nova
02/10

 Q. Crescente
10/10

 Lua Cheia
18/09

 Q. Minguante
24/09

Nascer do Sol
às 07h25

Pôr do Sol
às 19h50

Humidade prevista

para hoje
71%

amanhã
72%

Índice UVA

Efetivo de ontem
7

Previsto para hoje
6

Marés

Hoje Baixa-mar às 06:05 e 18:41

Preia-mar às 12:18 e 00:46

Amanhã Baixa-mar às 06:49 e 19:22

Preia-mar às 13:00 e --:--

Grupo Ocidental



Períodos de céu muito nublado com boas abertas, aumentando de nebulosidade para o fim do dia. Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h. Mar cavado. Ondas sudoeste de 1 a 2 metros, aumentando para 2 a 3 metros.

Grupo Central



Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros fracos. Vento sueste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sul e tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h). Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga. Ondas do quadrante norte de 1 metro

Grupo Oriental



Períodos de céu muito nublado com boas abertas. Aguaceiros fracos e pouco frequentes. Vento leste fraco a bonançoso (05/20 km/h), rodando para sueste. Mar encrespado a de pequena vaga. Ondas nordeste de 1 a 2 metros.



CONTROLO DE PRAGAS

A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS

A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex

RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.

SOMOS OS ESPECIALISTAS NOS TRATAMENTOS PARA TÉRMITAS

ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt

Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada





TECNOLOGIA E SEGURANÇA

CÂMARAS DE VIGILÂNCIA SEM MENSALIDADES

Alarmes de intrusão

Relógios de Ponto

Sistemas de FECHADURAS ELETRÓNICAS

A sua segurança com toda a confiança!

296 707 636 | www.eduplo.net

RTP AÇORES

- 07:30 Zig Zag
- 08:40 Exploradores da Natureza
- 09:30 Eucaristia Dominical
- 11:00 RTP3/RTP Açores
- 16:00 Notícias do Atlântico- Açores
- 16:30 Visita Guiada
- 17:30 Inesquecível
- 19:00 Grande Entrevista
- 20:00 Telejornal Açores
- 20:35 Linha da Frente
- 21:10 Teledesporto
- 22:03 Visita Guiada

RTP 1

- 05:00 Zig Zag
- 07:00 Bom dia Portugal
- 08:00 Meia Maratona do Porto
- 10:00 Eucaristia Dominical
- 11:15 Aqui Portugal
- 11:59 Jornal da Tarde
- 13:15 Outras Histórias
- 13:45 Aqui Portugal
- 18:59 Telejornal
- 20:15 SuperEstrelas
- 23:00 ASuperEstrelas- Melhores Momentos
- 00:00 Sozinha



TVI

20:30

SECRET STORY

O Secret Story é um reality show centrado num grupo de concorrentes, cada um com o seu segredo único, que vivem juntos numa grande casa isolada do mundo exterior. Cada movimento é captado pelas câmaras, e a sua missão é manter o seu segredo escondido de todos os outros colegas de casa.

RTP 2

- 06:00 Folha de Sala
- 06:55 Zig Zag
- 12:49 Migalha Filmes
- 13:00 Mystic
- 14:02 Desporto 2
- 16:19 Caminhos
- 18:10 Temos Programa
- 20:30 Jornal 2
- 21:00 Atlas de Pandora
- 21:10 Sissi
- 21:56 Folha de Sala
- 22:05 Paris, Na Forma do Artista

TVI

- 05:15 Diário da Manhã
- 08:00 Ilhas- Os Segredos da Natureza
- 09:00 Querido, Mudei a Casa!
- 10:00 Missa
- 11:00 O Fura Casamentos
- 11:58 TVI Jornal
- 13:00 Somos Portugal
- 18:57 Jornal Nacional
- 20:30 Secret Story
- 00:30 O Beijo do Escorpião
- 01:15 Sedução
- 02:45 TV Shop
- 04:30 Os Batanetes

SIC

- 04:15 Camilo, O Presidente
- 04:45 Uma Aventura
- 06:15 Caixa Mágica- Caminhos de Portugal
- 08:10 Casa Feliz
- 11:10 Vida Selvagem: Eaths Great Seasons
- 11:59 Primeiro Jornal
- 13:30 Domingão
- 18:57 Jornal da Noite
- 20:45 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
- 22:55 Terra Nossa
- 00:45 Levanta-te E Ri

CINEMUNDO

- 04:30 Regra de Silêncio
- 06:30 O Fazedor de Milagres
- 08:05 My Hero Academia: Ascensão dos Heróis
- 09:50 O Impossível
- 11:45 As Pontes de Madison County
- 14:00 Cliente de Risco
- 16:00 Mad Max Além Da Cúpula do Trovão
- 17:50 Knock Off- Embate
- 19:25 Sahara
- 21:30 Kickboxer- Golpe de Vingança



RODRIGUES

Unipessoal Lda

-CONSTRUÇÃO CIVIL

Reabilitação/Construção

-Aluguer de equipamento

-Transporte de mercadorias

geral@gilrodriguesconstrucoes.pt | 296 683 914 - 918 379 345





Açoriano Oriental

um nome de confiança



Ler a revista "Açores"

é ter semanalmente

à sua disposição

uma revista que fala de nós



Flagrante

EDUARDO RESENDES



PONTA DELGADA

Famílias e comunidade da Escola Secundária das Laranjeiras pedem que seja removido o resto da árvore

Do Farol da Ponta



RUI SILVA
SACERDOTE
CATÓLICO

Habitados por perguntas, somos levados a renunciar ao orgulho das obras feitas e às vãs palavras dos Homens. “De que serve a alguém dizer que tem fé, se não tem obras”? Trata-se das obras do amor e não das materiais. As primeiras elevam o Homem a Deus e as segundas, apenas oferecem a ideia irresistível do mérito que o mundo vende a troco de um orgulho manhoso. Haverá ainda perguntas para a fé? Terá a fé respostas sem as perguntas certas? Nos nossos dias, a fé naufraga num grave vazio de esperança das lições aprendidas. Na vida, “há um momento em que percebemos que são as perguntas (e não as respostas) que nos deixam mais perto do sentido”. Uma delas, é a pergunta em jeito de provocação: «E vós, quem dizeis que Eu sou?». A resposta a esta pergunta, vence qualquer teoria livresca ou pensamento desarrumado e fragmentado. Só a vivência e a prática cristã, são capazes de responder com as palavras certas e os gestos perfeitos. “...A vida transforma as próprias respostas em perguntas ainda maiores”. ♦

SITAVA desmente SINTAC e diz que não foi assinado um novo acordo

O SITAVA (Sindicato dos Trabalhadores de Aviação e Aeroportos) desmente que tenha sido assinado um novo acordo entre o Grupo SATA e o SINTAC (Sindicato Nacional dos Trabalhadores de Aviação), afirmando que este último limitou-se a rubricar o acordo estabelecido entre a transportadora aérea regional e o SITAVA em julho.

Em nota de imprensa en-

viada às redações, o SITAVA vem “repor a verdade”, acusando o SINTAC de ter tido uma “entrada de leão e saída de sendeiro”. Isto porque, refere o sindicato, o SINTAC “entrou a exigir cinco níveis salariais e saiu de lá sem nada”.

Criticando a postura “completamente irresponsável” da unidade sindical, o SITAVA diz que o SINTAC foi “obrigado a assinar acordo negociado pelo

SITAVA em julho” e que todos os trabalhadores vão ter uma evolução salarial igual à “prevista no citado acordo subscrito pelo SITAVA, ou seja, um nível no vencimento base para todos os trabalhadores, a partir do dia 1 de janeiro.

Comprovando a sua afirmação, o SITAVA enviou a ata da reunião ocorrida no dia 12 de setembro, que dá conta, ainda, do valor acordado para o com-

plemento salarial para os anos de 2025 e 2026, que passará, gradualmente através de três subidas, de 120 euros em dezembro de 2025 até 250 euros no final de 2026.

A proposta de mediação foi liderada pela Direção de Serviços de Trabalho da Direção Regional de Qualificação Profissional e Emprego, devido ao que o SITAVA apelida de “irredutibilidade” do SINTAC em negociar com o Conselho de Administração do Grupo SATA.

De recordar que o SINTAC acabou por desconvocar a paralisação de um mês, que deveria ter começado na sexta-feira, dia 13 de setembro. ♦ **NMN**

PUB

ERA IMOBILIÁRIA

Apólice, S.M. Lda. Lda. 5175. Cada Agência é jurídica e financeira independente.

UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

São Pedro - PDL

4 WC 2 1 116 92

Moradia / REF. 093240301 285.000€

Santa Cruz - Lagoa

2 WC 1 N/D 72.64

Apart. / REF. 093240370 145.000€

Fajã de Baixo - PDL

3 WC 2 N/D 76.51

Apart. / REF. 093240378 300.000€

Nossa Senhora do Rosário - Lagoa

2 WC 1 1 120

Apart. / REF. 093240387 278.000€

São Pedro - PDL

161

Lote / REF. 093240394 120.000€

São Pedro - PDL

4 WC 2 N/D 139 112

Moradia / REF. 093240399 329.000€

Peixes com comportamento invulgar nas Flores e Corvo

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas está a monitorizar “o estranho fenómeno de aparecimento de peixes à tona da água com comportamento invulgar” ao largo das ilhas das Flores e do Corvo.

De acordo com a informação avançada no Portal do Governo dos Açores, já foram recolhidos espécimes para análise “em laboratório acreditado, de modo a identificar a potencial origem do evento e a despistar qualquer questão que coloque

em causa a saúde pública.”

O Governo Regional dos Açores afirma que continuará a acompanhar e a monitorizar a situação enquanto aguarda os resultados e, sempre que necessário, divulgará informação adicional.

Em comunicado, o executivo açoriano apela “à população em geral e aos marítimos em particular que se evite o consumo destes peixes, cuja causa para o comportamento anómalo ainda é desconhecida”. ♦ **CP**